



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS

INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE:
O estudo de caso do Compaz Escritor Ariano Suassuna

Recife
2024

HENRIQUE JOSÉ BATISTA JANÔ

INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE:

O estudo de caso do Compaz Escritor Ariano Suassuna

Dissertação submetida ao Mestrado
Profissional em Políticas Públicas da
Universidade Federal de Pernambuco

Orientador: Erinaldo Ferreira do
Carmo

Recife

2024

.Catalogação de Publicação na Fonte. UFPE - Biblioteca Central

Jano, Henrique Jose Batista.

Inclusão social pelo esporte: o estudo de caso do Compaz
Escritor Ariano Suassuna / Henrique Jose Batista Jano. - Recife,
2024.

65f.: il.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco,
Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-
graduação Profissional em Políticas Públicas, 2024.

Orientação: Erinaldo Ferreira do Carmo.

1. Compaz; 2. Esporte; 3. Inclusão Social; 4. Crianças; 5.
Adolescentes. I. Carmo, Erinaldo Ferreira do. II. Título.

UFPE-Biblioteca Central

CDD 320.6

HENRIQUE JOSÉ BATISTA JANÔ

INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE:

O estudo de caso do Compaz Escritor Ariano Suassuna

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Políticas Públicas. Área de concentração: Políticas Públicas.

Aprovado em: 17/09/2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Erinaldo Ferreira do Carmo (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Prof. Dr. Rodrigo Roberto Wanderley Eiras (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Prof^ª. Dr^ª. Isis Tavares da Silva Lovera (Examinadora Externa)
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

AGRADECIMENTOS

A Deus, nosso pai maior, a Jesus, o maior cientista que já passou no nosso planeta e que nos deixou todos os ensinamentos, aos meus amigos espirituais que estão sempre ao meu lado me guiando para o caminho correto e me ajudando em todos os momentos.

À minha mãe Carmem, que sempre faz tudo por mim e é a base na minha vida.

À minha esposa Rachel, por todo companheirismo, paciência e amor.

À minha tia Dalba (*in memoriam*) que sempre ajudou a nossa família e me apoiou nos estudos em todos os momentos.

Ao meu orientador Erinaldo, por toda atenção, ajuda, presteza e paciência.

Aos professores Ronald, Lúcia Veras e Joelmir, que foram verdadeiros guias para o meu ingresso no mestrado, sem eles eu não conseguiria.

Aos professores Roberto Montezuma, Onilda, Tomás e Jujú pelo suporte com bibliografias valiosas.

A todos os professores do MPPP por todo o conhecimento repassado, especialmente os professores Dalson, Ernani e Arthur, pela grande contribuição metodológica.

A Murilo Cavalcanti pela ajuda fundamental para que eu ingressasse no mestrado, quando me presenteou com o livro “Conexão Recife Medellín Compaz”, sem nem me conhecer.

A Ana, Jackeline, Beto, Márcio, Boris, Alemão e George, por toda receptividade, paciência e prestatividade que tiveram na minha pesquisa de campo no Compaz Escritor Ariano Suassuna.

A todos os meus colegas de turma, pela parceria, companheirismo e ajuda, durante todo o período no MPPP.

A todos aqueles que torceram por mim, sem a ajuda de vocês eu jamais conseguiria.

RESUMO

Qual o efeito do esporte sobre a inclusão social? O principal objetivo deste projeto é verificar quais os benefícios que o esporte traz para a vida das crianças e dos adolescentes. As hipóteses deste trabalho sustentam que os meninos praticam mais as atividades esportivas que são oferecidas pelo Compaz do que as meninas e se mais meninos praticam esportes no Compaz, então as meninas adquirem menos benefícios proporcionados pela inclusão social do Compaz. Também é sugerido que o hóquei sobre patins é mais praticado por crianças e adolescentes brancos do que por pretos e pardos. Por fim, é proposto que a prática de esportes no Compaz promove a inclusão de pessoas da comunidade que não teriam essa oportunidade em outro espaço. Metodologicamente, o desenho de pesquisa aposta em um estudo de caso do Compaz Escritor Ariano Suassuna. Em particular, combinamos observação participante e entrevistas semiestruturadas realizadas com usuários, professores, gestores e o antigo Secretário de Segurança Cidadã da cidade do Recife/PE. Os principais resultados indicam que o esporte traz efeitos positivos sobre a inclusão social de crianças e adolescentes. Além disso, observou-se que, grande parte das pessoas, praticam esportes no Compaz por lazer, saúde ou educação. As evidências apresentadas nesta pesquisa podem ser úteis para fundamentar outros estudos sobre o assunto e auxiliar na formulação de políticas públicas especialmente desenhadas para fomentar a inclusão social a partir do esporte. Estes resultados são importantes, visto que a população atendida vem tendo uma melhor qualidade de vida, educação e segurança com as atividades disponibilizadas pelo Compaz, além do fato de ser uma política pública que vem tendo uma repercussão positiva nos últimos anos. Devido a isto, esta política será expandida para todos os estados do Brasil, além de ter sido premiada por instituições mundialmente reconhecidas, como a ONU, no ano de 2024.

Palavras-chave: Compaz. Esporte. Inclusão Social. Crianças e Adolescentes

ABSTRACT

What is the effect of sports on social inclusion? The main objective of this project is to verify the benefits that sports bring to the lives of children and adolescents. The hypotheses of this study suggest that boys participate more in sports activities offered by Compaz than girls, and if more boys participate in sports at Compaz, then girls receive fewer benefits provided by Compaz's social inclusion. It is also suggested that roller hockey is practiced more by white children and adolescents than by black and brown ones. Finally, it is proposed that practicing sports at Compaz promotes the inclusion of community members who would not have this opportunity elsewhere. Methodologically, the research design relies on a case study of Compaz Escritor Ariano Suassuna. Specifically, we combined participant observation and semi-structured interviews conducted with users, teachers, managers, and the former Secretary of Citizen Security of Recife, PE. The main results indicate that sports have positive effects on the social inclusion of children and adolescents. Additionally, it was observed that most people practice sports at Compaz for leisure, health, or education. The evidence presented in this research can be useful for supporting other studies on the subject and assisting in the formulation of public policies specifically designed to promote social inclusion through sports. These results are important as the population served has been experiencing a better quality of life, education, and safety with the activities provided by Compaz. Additionally, this public policy has had a positive impact in recent years. Due to this, the policy will be expanded to all states in Brazil and has been awarded by internationally recognized institutions such as the UN in 2024.

Keywords: Compaz. Sports. Social Inclusion. Children and Adolescents

SUMÁRIO

1. Introdução.....	8
2. Problema de pesquisa.....	9
2.1. O Compaz Escritor Ariano Suassuna como objeto de pesquisa.....	10
3. Justificativa.....	11
4. Objetivos geral e específicos.....	13
4.1. Objetivo geral.....	13
4.2. Objetivos específicos.....	13
5. Referencial teórico.....	13
5.1. Um panorama das políticas públicas.....	16
6. Metodologia.....	19
6.1. Indicadores para a avaliação do programa.....	20
6.2. Procedimentos metodológicos.....	21
6.3. A pesquisa de campo no Compaz Escritor Ariano Suassuna.....	23
6.3.1. As observações participantes.....	25
6.3.2. As entrevistas semiestruturadas.....	30
7. Conclusão.....	38
8. Referências bibliográficas.....	40
9. Anexos.....	43
10. Apêndice.....	51

1. INTRODUÇÃO

Este estudo foi dedicado à prática esportiva de crianças e adolescentes como meio de inclusão social, por conta da percepção de que estas pessoas são mais receptivas ao ensino dos comportamentos adequados para a formação integral de todos os cidadãos e pelo esporte ser um meio agregador para atrair estas pessoas a programas que trazem inclusão, acolhimento e cidadania.

Levando-se em conta que a inclusão social pelo esporte é um tema que atrai o desenvolvimento do conhecimento científico, o Compaz Escritor Ariano Suassuna foi escolhido como estudo de caso por proporcionar diversos meios para a prática do desporto das pessoas, inclusive esportes considerados elitizados e que podem ser praticados de forma gratuita e diária.

O Compaz é uma política pública implementada pela Prefeitura da Cidade do Recife, e que vem se expandindo cada vez mais, desde o ano de 2016, quando o primeiro equipamento foi inaugurado, onde, através das suas edificações de alta qualidade, conta com diversas atividades esportivas, sociais, de qualificação, educacionais, culturais e de saúde, para todas as idades, tudo de graça.

A inclusão social pela prática do esporte foi estudada em atividades mais populares no Brasil, como o futebol, bem como esportes de acesso mais complicado, como o hóquei sobre patins, além das artes marciais, como o judô, jiu-jitsu e capoeira, por serem um grande foco de atuação em todos os Compaz.

Nesta pesquisa, foram apresentadas informações que levarão os leitores a entenderem por que crianças e adolescentes, de determinadas características, escolhem participar de diferentes tipos de esportes.

Também foi verificada qual a motivação que leva as pessoas a praticarem esportes no Compaz, se por lazer, educação ou performance, além de verificar quais os esportes mais procurados pelas pessoas neste equipamento.

A partir de um estudo de campo realizado neste Compaz, foi possível coletar as informações necessárias que solidificarão a percepção de que o esporte, proporcionado para todos, principalmente as crianças e os adolescentes, pode ser um meio transformador na vida dessas pessoas.

Atualmente, o estudo e avaliação das políticas públicas, como é o caso desta pesquisa, é de fundamental importância para a sociedade, visto que é através delas que toda a população brasileira tem acesso à saúde, esporte, educação, moradia, saneamento básico, segurança,

dentre outros.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

Incluir as pessoas no convívio social, ou seja, fazer com que haja igualdade dos direitos sociais para todos os indivíduos do nosso país, é fator primordial para que o Brasil se torne mais justo e igual para todos.

Todos devem ter os seus direitos sociais garantidos pelo Estado, porém, ainda nos dias atuais, vemos muitas pessoas sem oportunidades, excluídas socialmente, além de diversas crianças e adolescentes fora da escola e sem o apoio do poder público.

A mudança social é um fator que, aos poucos, começará a apresentar resultados positivos, se houver compromisso do Estado em prover e garantir os direitos sociais para todos. Esta conquista deve ser feita com planejamento a longo prazo, visto que, o processo educacional das pessoas, principalmente quando é iniciado com os mais jovens, leva um tempo maior para que o resultado seja percebido pela sociedade. Portanto, esse compromisso deve ser feito com continuidade dos governos, pois, o trabalho de educar e incluir deve ser realizado permanentemente.

Para isso, é fundamental que esse processo de mudança e inclusão social seja implementado, não só pelos estados e municípios, mas também a partir de uma decisão do Governo Federal, porque essa é uma política pública que deve ser universal, a fim de que todas as pessoas, de todas as classes, estejam incluídas socialmente.

Um dos meios que muito pode ser aproveitado e aprofundado pelos governantes, para que mais pessoas sejam incluídas na sociedade, é o esporte, ainda que este seja um caminho pouco valorizado pelo Estado, e que tem um potencial a ser explorado infinitamente grande.

Diversos talentos esportivos são revelados com frequência nas muitas modalidades do esporte. Essas pessoas podem se tornar referência para que os indivíduos se interessem em praticar alguma modalidade.

Um exemplo que vem apresentando resultados positivos, são os *Centros Comunitários da Paz*, conhecidos como Compaz. O nome é sugestivo para equipamentos públicos instalados em bairros periféricos da cidade do Recife, pois, segundo Santos, Echeverria e Dantas (2022), o Compaz trabalha em 7 eixos, a saber: gestão, cultura, educação, qualificação profissional e geração de renda, esporte, lazer e artes marciais, cidadania, promoção e defesa dos direitos e, por fim, saúde e bem-estar. Esta pesquisa estará direcionada para o estudo do eixo esporte, lazer e artes marciais.

No Recife, até agosto/2024, foram implementados 6 equipamentos¹ de Compaz — comumente chamado de Fábrica de Cidadania —, entre estes, o Compaz Escritor Ariano Suassuna, tomado como objeto de estudos, para essa pesquisa, pela grande quantidade de pessoas atendidas, pelo impacto positivo que está trazendo para a sociedade e por proporcionar diversas atividades esportivas para as crianças e adolescentes do bairro do Cordeiro e do seu entorno.

Além das atividades esportivas oferecidas, diversos atletas se fazem presentes em palestras e apresentações no Compaz, fator que influencia os frequentadores a continuarem praticando os esportes oferecidos pelas Fábricas de Cidadania.

Diante destas informações, levantamos a seguinte questão: Qual o efeito do esporte sobre a inclusão social? Uma das formas de encontrar a resposta para esta pergunta é por meio das hipóteses que foram testadas, durante a pesquisa, que sugerem que os meninos praticam mais as atividades esportivas que são oferecidas pelo Compaz do que as meninas e se mais meninos praticam esportes no Compaz, então as meninas adquirem menos benefícios proporcionados pela inclusão social do Compaz. A segunda hipótese testada sugere que o hóquei sobre patins é mais praticado por crianças e adolescentes brancos do que por pretos e pardos. Uma terceira hipótese propõe que a prática de esportes no Compaz promove a inclusão de pessoas da comunidade que não teriam essa oportunidade em outro espaço. Essas hipóteses foram testadas durante a pesquisa metodológica, coletando dados e analisando as informações obtidas, a fim de responder ao problema de pesquisa abordado.

A comprovação destas hipóteses tem o intuito de verificar se há mais meninos do que meninas sendo beneficiados pelas atividades esportivas oferecidas pelo Compaz e se os esportes considerados elitizados, como o hóquei sobre patins, são mais praticados por pessoas brancas do que outros esportes, como futebol e capoeira, por exemplo.

O contato de perto com a população é primordial para o cientista social saber do que cada pessoa necessita, quais as dificuldades, para qual público será destinada determinada atividade, além do fato de que isto traz uma maior confiabilidade e interação entre a população e o pesquisador que está avaliando determinada política pública.

2.1. O Compaz Escritor Ariano Suassuna como objeto de pesquisa

1 São os Compaz: Governador Eduardo Campos, Dom Hélder Câmara, Governador Miguel Arraes, Paulo Freire (inaugurado dia 02/03/2024), Atriz Leda Alves (inaugurado dia 29/06/2024) e Escritor Ariano Suassuna, estando, nesse último, mais de 9 mil pessoas cadastradas. Informações retiradas do site da Prefeitura do Recife. Disponível em: «<https://compaz.recife.pe.gov.br>». Acesso em: 29 mar 2024.

Esta pesquisa terá como objeto de estudo o Compaz Escritor Ariano Suassuna, um equipamento público inaugurado pela Prefeitura do Recife, no ano de 2017, que disponibiliza diversas modalidades esportivas para todas as idades, biblioteca climatizada e equipada com wi-fi, computadores, diversos livros, bebeteca, que é um espaço voltado para a primeira infância, além das duas unidades de tecnologia (UTEC's) onde as pessoas podem realizar cursos de idiomas, aulas de informática, robótica, dentre outros. Este Compaz também conta com sala de dança, para a prática de balé, auditório, sala de aula, sala para a guarda municipal, dentre outros.

O atual projeto avaliou o eixo esporte, lazer e artes marciais desta política pública, a fim de verificar quais os benefícios que o esporte traz para a vida das crianças e dos adolescentes que são inscritos neste Compaz, analisando, principalmente, dentre todas as modalidades esportivas que são oferecidas, as artes marciais que são praticadas nos Compaz, visto que são atividades que fazem parte, explicitamente, de um dos eixos trabalhados nas Fábricas de Cidadania.

Além disso, serão utilizados indicadores sociais que serão fundamentais para contribuir com a busca à resposta do problema de pesquisa ora apresentado.

3. JUSTIFICATIVA

Todas as pessoas, em algum momento da vida, geralmente na infância e adolescência, têm os primeiros contatos com algum tipo de esporte, seja praticando, seja assistindo, em brincadeiras infantis, ou até mesmo através da influência de um amigo ou familiar. Diante disto, surge o interesse na prática esportiva, por parte das pessoas, algumas vezes na primeira dimensão esportiva, que é a participação (lazer, brincadeiras, etc), mas também na dimensão educação, que é o esporte praticado nas escolas. Em alguns casos, quando o interesse inicial se torna mais sério, mais profissional, os indivíduos tendem a praticar o esporte como profissão, dedicando seu tempo ao aperfeiçoamento no esporte escolhido. Esta é a dimensão performance.

Incluir os menos favorecidos através da prática esportiva, torna-se um fator de grande relevância para ser estudado, visto que, o esporte é capaz de atrair e agregar pessoas, além de ser um direito constitucional exposto no artigo 217 da Carta Magna de 1988 (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988).

Esta pesquisa será direcionada para o estudo da inclusão social pelo esporte com crianças de até doze anos de idade incompletos e adolescentes entre doze e dezoito anos de

idade, conforme definição do artigo 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O estudo foi focado neste público pela percepção de que esta é a idade com maior facilidade para que estas pessoas absorvam os aprendizados e tenham um direcionamento correto para as suas vidas.

Atualmente, o Compaz, através das suas políticas públicas implementadas, vem trazendo diversas ações que pretendem trazer inclusão social na vida dos mais necessitados, visto que, além das práticas esportivas, outras atividades podem ser realizadas.

É necessário que existam políticas voltadas ao esporte educacional e participativo, pois, através destas dimensões do esporte, é possível que as crianças e os adolescentes melhorem socialmente, aumentando sua qualidade de vida e obtendo mais saúde física e mental, conforme informações obtidas durante a pesquisa de campo.

Este estudo se justifica porque o Compaz é um equipamento que proporciona diversas oportunidades esportivas para crianças e adolescentes na cidade do Recife/PE, pelo fato do esporte poder trazer inclusão social para as pessoas, pela repercussão positiva que o Compaz vem tendo nos últimos anos, por conta da expansão que as Fábricas de Cidadania terão para outros estados do Brasil, pela disponibilização de R\$ 800 milhões, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para a construção de 40 Compaz até 2027² (o Governo Federal atualizou este número para 60, conforme informações obtidas em uma entrevista durante a pesquisa de campo) e pelo Prêmio de Serviço Público das Nações Unidas que esta Fábrica de Cidadania — como normalmente é chamado o Compaz — recebeu da ONU em 2024³, bem como outras indicações para premiação.

É fundamental compreender como os menos favorecidos com políticas públicas são incluídos em programas voltados ao esporte que agreguem valores educacionais, sociais e culturais aos mais jovens, pois, quanto mais cedo as crianças e os adolescentes forem incluídos nos benefícios do meio social, a tendência é que, mais rapidamente, se tornem cidadãos afastados da criminalidade.

É muito importante ter profissionais capacitados à frente das atividades, porquanto, principalmente na infância e na adolescência, fase em que geralmente os indivíduos iniciam a prática esportiva, estes professores são pessoas fundamentais na vida das crianças e dos adolescentes que praticam esportes. Conforme Santos, Echeverria e Dantas (2022), os professores do Compaz são disponibilizados por parceria com a Secretaria Municipal de

2 <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/novo-pac-mj-sp-investira-r-800-milhoes-na-construcao-de-centros-comunitarios-da-paz> – acesso em: 29 mar 2024

3 <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/16/02/2024/prefeitura-do-recife-recebe-o-mais-alto-premio-de-politica-publica-da-onu> – acesso em: 29 mar 2024

Esportes (Sesp), com os próprios instrutores contratados pela Secretaria de Segurança Cidadã do Recife ou por meio de parcerias com a iniciativa privada.

Todos os fatores anteriormente citados explicitam a importância da universalização das políticas públicas, que ocorrem quando todas as classes são beneficiadas, e não apenas um público específico, pois o Compaz vem sendo reconhecido com uma política que busca atender a todas as pessoas que necessitam de algum benefício, seja ele esportivo, social, cultural, dentre outros.

4. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

4.1. Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa será verificar quais os benefícios que o esporte traz para a vida das crianças e dos adolescentes.

Este objetivo tem o intuito de responder a pergunta desta pesquisa, a qual é definida como: qual o efeito do esporte sobre a inclusão social?

A fim de encontrar a melhor solução para atingir o objetivo desta pesquisa, foram utilizados os métodos apresentados no tópico 6, e seus subtópicos, deste projeto.

4.2. Objetivos específicos

Foram definidos quatro objetivos específicos que ajudaram a atingir o objetivo principal deste projeto, a saber:

- Detectar qual é a atividade esportiva mais praticada no Compaz;
 - Analisar quais esportes oferecidos pelo Compaz são mais praticados por meninos e por meninas;
 - Investigar se as crianças e os adolescentes que praticam esportes no Compaz o fazem por lazer, educação ou performance;
 - Identificar o grau de satisfação dos usuários das atividades esportivas oferecidas pelo Compaz
- Escritor Ariano Suassuna.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

Do ponto de vista de Isayama e Silva (2019):

O esporte educacional, na sequência dos anos 2000, voltou a figurar como uma bandeira para a inclusão social, apreensão da “cidadania” positiva, regulação e controle socioeducacional, passando a ocupar, por isso, lugar de destaque no conjunto das políticas e dos programas de esporte no Brasil.

Esta opinião dos autores reforça a importância que o esporte educacional tem na formação dos valores fundamentais para a evolução das crianças e dos adolescentes brasileiros.

Mezzadri (2014) descreve que a prática do esporte “atua como instrumento de formação integral do indivíduo, contribuindo, assim, para a promoção de valores cognitivos, afetivos e sociais”. Isto demonstra que, segundo a referência do autor, é extremamente importante que as pessoas, principalmente as mais jovens, pratiquem algum tipo de esporte, a fim de que estas tenham um melhor desenvolvimento dos valores sociais e humanos.

Segundo Tubino (2011), o esporte educação deve ser considerado como um caminho essencial para o exercício da cidadania no futuro das pessoas. Isto demonstra a importância que o esporte educacional tem na vida de todos, sendo um facilitador para que os indivíduos tenham uma formação sociocultural e educacional satisfatória por meio do esporte.

Ainda de acordo com Tubino (2011), é fato que o esporte educação e o esporte participação são claramente responsabilidades do Estado. Este fato reforça o dever e a obrigação que o poder público tem perante a sociedade, em relação ao suporte estrutural das entidades governamentais que, através das políticas públicas esportivas, devem promover atividades, primordialmente, nas dimensões do esporte educacional e participativo, que são dimensões fundamentais para a inclusão social das crianças e dos adolescentes participantes dessas atividades esportivas.

É primordial que as políticas públicas esportivas que forem formalizadas tenham sua continuidade garantida pelos governos, que mudam com o decorrer dos anos, porquanto aqueles que são beneficiados pelas políticas públicas implementadas não podem ser prejudicados por um novo governo que encerre determinadas ações ou programas, por conta de divergências políticas, por falta de interesse, por achar que o investimento não é compensatório, ou por qualquer outro motivo que possa prejudicar aqueles que são beneficiados.

Isto corrobora o pensamento de Cavalcanti (2022) *apud* Santos, Echeverria e Dantas (2022), quando é demonstrado que:

A participação comunitária é fundamental para solidificar o projeto. Escutamos as comunidades no entorno dos Compaz em todo o processo de discussão do projeto. Há um sentimento de pertencimento muito aguçado pela população atendida pelos equipamentos. Dificilmente um prefeito de um partido diferente ousaria acabar com essa iniciativa.

As mudanças de gestão governamental, principalmente quando o partido político é oposto àquele que implementa determinado projeto, é um fator que não pode ser motivo para deixar de beneficiar as pessoas, pois este é um ponto que, infelizmente, ainda nos dias atuais, vem prejudicando os indivíduos, porque estes contam com a ajuda recebida por determinado projeto e não podem ficar desamparados pela falta de ajuda consequente da descontinuidade do Estado. Quando estes fatores são recorrentes, o resultado, infelizmente, não é positivo, consequentemente, no futuro, teremos mais pessoas marginalizadas, sem emprego, educação e envolvidas na criminalidade.

O Compaz mostra-se um equipamento capaz de proporcionar à sociedade a inclusão de crianças e adolescentes pelo esporte, porquanto conforme Santos, Echeverria e Dantas (2022), as Fábricas de Cidadania possuem uma estrutura de alta qualidade, visando o melhor para os mais pobres.

Ainda segundo Santos, Echeverria e Dantas (2022), a estrutura organizacional do Compaz é dividida em sete eixos, dentre eles o de esporte, lazer e artes marciais, que abrange as seguintes modalidades: futsal, futevôlei, handebol, tênis, hóquei, basquete, badminton, jiu-jitsu, judô, luta olímpica, taekwondo, capoeira, natação e hidroginástica, totalizando quatorze esportes, proporcionando aos usuários uma grande diversidade de categorias para a prática esportiva.

Já para Cavalcanti (2022), o Compaz, um equipamento que tem como objetivo a redução da violência, é um espaço onde toda a população, sobretudo as crianças da periferia, podem praticar esportes, desenvolver habilidades na arte e nos estudos.

O Compaz utiliza o conceito de urbanismo social para a promoção de cidadania e inclusão, que conforme Leite (2023), foi difundido com a experiência da cidade colombiana de Medellín. O referido autor aponta que o urbanismo social tem como aspectos e princípios metodológicos a governança integrada e compartilhada entre as instituições de gestão pública,

comunidade e, quando possível, instituições do terceiro setor, participação da comunidade local nas etapas do projeto (desenho, planejamento, implementação e pós-implementação), equipamentos públicos de alta qualidade, priorização da agenda pública em territórios de alta vulnerabilidade social, dentre outros.

5.1. Um panorama das políticas públicas

Segundo Batista, Domingos e Vieira (2020), o ciclo das políticas públicas é formatado em cinco etapas, a saber: agenda de políticas públicas, formulação, processo decisório, implementação e avaliação, as quais serão detalhadas nos próximos parágrafos.

A formação da agenda é o estágio inicial dentre as cinco etapas do ciclo de políticas públicas. Quando algum ente governamental decide agir para realizar determinada atividade, que não seja uma ação interna, como atividades administrativas corriqueiras, por exemplo, está iniciando a formação de uma possível política pública, porém, quando algo chama atenção do governo e entra na sua agenda, ainda não temos uma política pública formada, apenas o governo demonstrou interesse em determinado item e, dependendo do caso, este pode sair ou permanecer na agenda dos governantes.

Há diversas formas para que uma atividade seja incluída na agenda do governo, como por exemplo, um fato que chame a atenção da sociedade, um estado de calamidade pública, uma ação que seja usada como moeda de troca com algum partido político, uma atividade de cunho ideológico, dentre tantas outras maneiras de inclusão na agenda política. Além desses itens citados anteriormente, o feedback que o político recebe é fundamental para que alguma atividade seja incluída na pauta do governo. Pela magnitude de algum problema na sociedade, automaticamente este problema entra nas prioridades do Estado, porquanto tamanha repercussão faz com que os políticos sejam obrigados a agir.

Kingdon (1995), define que há participantes visíveis e invisíveis na formação da agenda. Os atores visíveis são os de cargos do alto escalão, como presidente, assessores, importantes membros do congresso, mídia, partidos políticos e comitês de campanha. Já os atores invisíveis são os acadêmicos, burocratas de carreira, funcionários do congresso, dentre outros. O autor completa informando que os atores visíveis definem a agenda e os invisíveis têm maior poder de persuasão na escolha das alternativas. Este fato mostra que são diversos os agentes que fazem parte e influenciam a formação da agenda das políticas públicas, mostrando que, pela quantidade de pessoas que estão influenciando, muitas vezes não é um fato simples fazer com que todos cheguem a um consenso acerca de que determinado item

seja incluído na pauta do governo.

Após a primeira etapa do ciclo de políticas públicas, que é a formação da agenda, a segunda etapa é a formulação das políticas públicas.

Nesta etapa, o ente governamental deverá utilizar os instrumentos necessários para elaborar adequadamente uma política pública, de acordo com o direcionamento a ser tomado, porquanto para cada modelo de política o formulador utilizará o meio que se adéque aos diferentes tipos de ações governamentais.

No processo de formulação, há os instrumentos necessários para os gestores públicos lançarem mão das melhores maneiras de atingirem os seus objetivos. Estes mecanismos são o conjunto de técnicas através das quais as autoridades governamentais exercem a sua influência. Este poder é necessário para alguns instrumentos que o gestor têm a disposição, a fim de que o objetivo pretendido seja alcançado.

Uma política pública não é formulada de uma maneira aleatória ou apenas para satisfazer algo, porquanto todo governante tem um objetivo a alcançar com a formulação de uma política de governo. Após passar pela etapa da agenda, a formulação é a fase em que o governo agirá para atingir o objetivo necessário, escolhendo a abordagem e os instrumentos ideais para a sua atuação.

É fundamental que o gestor de políticas públicas seja coerente com as decisões a serem tomadas, buscando sempre calcular a probabilidade de determinada ação ser positiva ou não, com a intenção sempre de maximizar os acertos. Durante a formulação da política, o gestor deverá seguir as etapas necessárias a fim de atingir o objetivo desejado. Na primeira fase, o gestor identificará o problema que precisa de resolução, em seguida é necessário fazer um levantamento das opções disponíveis, classificar as opções, realizar uma comparação sistemática entre elas, ordená-las e escolher a de melhor custo x benefício para todos os envolvidos.

A terceira etapa do ciclo de políticas públicas é a tomada de decisão, também chamada de processo decisório ou adoção de políticas. Neste estágio, o gestor fará uma análise das opções, após a fase de formulação, e escolherá a melhor decisão a ser tomada acerca de determinada ação governamental.

Em geral, as decisões que são tomadas pelo gestor não ficam a cargo apenas dele, estas escolhas passam pelo crivo do poder executivo, legislativo ou judiciário, os quais aprovam ou não a continuidade destas políticas, visto que há sempre alguém que sairá ganhando ou perdendo, pagando ou recebendo, em cada decisão que será tomada. Pela característica do Estado, o qual não age apenas por boa vontade, e sim, muitas vezes, por interesse político,

uma decisão de políticas públicas demanda interesse de diversos atores.

Há também os grupos de interesses que participam ativamente do processo político. Estas classes trabalham em prol de determinado governante com o fito de atrair os votos necessários para a eleição do candidato. A relação entre essa categoria e os políticos é claramente uma relação de troca, visto que os grupos, sejam eles mais ou menos influentes, trabalham visando a um benefício que o governante lhe concederá em algum momento. Os empresários fazem parte destas comunidades de interesses, porquanto, muitas vezes, são financiadores de campanhas eleitorais, atraindo votos para o político que estão apoiando, aguardando o retorno que ele lhe concederá.

A próxima etapa do ciclo é a implementação. Nesta fase os gestores colocarão em prática a política escolhida após o estudo realizado nas etapas passadas dos estágios de políticas públicas.

Neste período o responsável pela política não irá implementá-la de forma aleatória, visto que há diferentes modelos de implementação que poderão ser postos em prática. Os dois principais modelos de execução são o modelo de cima para baixo (*top-down*) e de baixo para cima (*bottom-up*). De acordo com Sabatier (1986) *apud* Winter a perspectiva de cima para baixo é mais adequada ao estudo de implementação nas áreas de políticas denominadas por uma lei específica, já a perspectiva de baixo para cima é mais relevante em situações que várias políticas diferentes são direcionadas para um problema em particular.

O fator econômico-financeiro de uma política é primordial para a implementação, pois, para qualquer projeto governamental, é fundamental o aporte financeiro, a fim de que não haja outras dificuldades para atingir o objetivo desejado em uma política de governo.

A última etapa do ciclo de políticas públicas é a responsável por avaliar a política pública implementada. Nesta etapa o gestor analisará o andamento da política, a fim de verificar os erros e acertos após a implementação.

Esta avaliação é baseada em diversos indicadores, que podem ser quantitativos, muitas vezes baseados em números, ou qualitativos, que são mais subjetivos e difíceis de mensurar. Os indicadores são fundamentais para uma boa análise da política, visto que, disponibilizam informações acerca de dados necessários para saber se o programa implementado funcionou, se foi resolvido, se alcançou os objetivos e, principalmente, se ele foi efetivo e trouxe mudanças reais para a sociedade, além de servirem para quantificar um conceito abstrato em que o gestor não tem conhecimento suficiente para analisar o impacto daquela ação. Estes indicadores devem ser confiáveis, mensuráveis, estarem sempre disponíveis para as análises e serem suficientemente abrangentes, a fim de que o gestor possa ter a sua disposição os índices

necessários para uma boa avaliação.

A avaliação é primordial para toda política pública, porquanto pode haver falhas na teoria, que ocorrem quando o programa é mal construído, problemas de implementação, que é quando o programa foi bem construído mas a implementação não correspondeu ao planejado e falha na efetividade, que é quando o programa foi bem construído, bem implementado, mas não gerou o impacto esperado. O indicador de avaliação de efetividade é de fundamental importância para o gestor obter informações sobre se determinada política implementada está atingindo o seu principal objetivo, que é trazer benefícios reais para os cidadãos.

Esta é uma das principais etapas do ciclo de políticas públicas, visto que é nela que o gestor será capaz de mensurar o que foi formulado, decidido e implementado, além de corrigir os erros que surgirão durante o curso de uma política pública.

6. METODOLOGIA

Para a pesquisa intitulada “Inclusão social pelo esporte: O estudo de caso do Compaz Escritor Ariano Suassuna”, foi utilizada a pesquisa qualitativa, com o emprego do instrumento de questionário semiestruturado e das técnicas de observação participante (com emprego do diário de campo). Estes tipos de pesquisa são utilizados, preferencialmente, em trabalhos de cunho social, por conta das características que os diferenciam do modelo quantitativo, mais voltados a números e informações estatísticas.

O desenho de pesquisa foi direcionado para o estudo de caso do Compaz Escritor Ariano Suassuna, por se tratar de uma pauta atual e que vem se destacando no cenário nacional e internacional.

Segundo Gomes Neto, Albuquerque e Silva (2024), um caso pode se materializar de várias formas, sendo possível encontrar diversos tipos de casos na literatura. Os referidos autores ainda complementam que um estudo de caso “é um instrumento científico que essencialmente lida com fatos do mundo real: por meio dele, informações são retiradas de fenômenos concretos a serviço de responder ao problema de pesquisa”. Esta informação dos autores demonstra que o estudo do caso do Compaz trará informações primordiais a fim de evidenciar uma resposta ao problema de pesquisa ora apresentado.

De acordo com Martins (2004) a pesquisa qualitativa, que abrange entrevistas e observações, é um modelo mais flexível de metodologia de pesquisa, visto que, o pesquisador não utilizará o questionário fechado durante as entrevistas, fazendo uso das suas qualidades intelectuais, intuitivas e psicológicas para atrair as melhores informações para o seu trabalho.

Nesta forma de estudo, será necessário, ao cientista social, participar ativamente nas pesquisas de campo e das entrevistas, passando a frequentar determinado grupo com certa regularidade. Durante a busca de informações feita pelo pesquisador, é importante que o cientista não deixe seu viés ideológico tomar conta do seu estudo, porquanto é fundamental que a coleta de dados seja baseada em referências fidedignas, baseadas na ciência, e não na opinião do pesquisador.

O tipo de pesquisa semiestruturada, também chamada de semi-diretiva ou semiaberta por alguns pesquisadores, faz parte do método qualitativo. Conforme Manzini (2004), neste modelo, o cientista utilizará roteiros preestabelecidos durante as entrevistas, entretanto, durante a pesquisa, tanto o entrevistado quanto o entrevistador, não terão amarras às perguntas programadas, ou seja, estas questões poderão ser aprofundadas, porém sem fugir do tema central da conversa. Pondé, Mendonça e Caroso (2009) destacam que este modo de diálogo deverá ser feito presencialmente ou com algum tipo de interação entre as partes. É fundamental que o entrevistador observe o tipo de linguagem a ser utilizado, a fim de que a entrevista flua de forma satisfatória para ambos os lados.

No outro modelo de pesquisa a ser utilizado, chamado de observação participante, Valladares (2007) aponta que será necessário a utilização, pelo pesquisador, dos meios necessários para coletar dados, observando, de forma presencial, a rotina de alguma comunidade, e passando a frequentar o ambiente em que coletará informações para determinado trabalho. Segundo Richardson et al (2007, p. 261, 262), durante as observações, por questões éticas, é primordial que o cientista se identifique e informe às pessoas que passará a fazer parte daquela comunidade, durante o tempo do estudo, a fim de que haja confiabilidade entre as pessoas. Com a confiança entre as partes, as informações chegarão espontaneamente e de forma simultânea ao cientista, muitas vezes sem a necessidade de realizar entrevistas.

6.1. Indicadores para avaliação do programa

É fundamental que toda pesquisa social tenha instrumentos confiáveis que possam medir as atividades que estão sendo desenvolvidas no programa.

Estes instrumentos são denominados de indicadores sociais. Para esta pesquisa foram definidos indicadores capazes de mensurar e definir o nível de inclusão social das crianças e adolescentes que praticam atividades esportivas no Compaz Escritor Ariano Suassuna.

Segundo Jannuzzi (2016) indicadores sociais são representações da realidade social, de suas mudanças ou dos processos de trabalho em um programa. Ainda conforme Jannuzzi

(2016) um bom sistema de monitoramento não necessita de vários indicadores, e sim um sistema de informação relevante, devendo ser suficiente para prover indicações sobre a situação geral de um programa.

Neste estudo, foram definidos como indicadores sociais se as crianças e adolescentes que praticam esportes no Compaz Escritor Ariano Suassuna estão matriculadas na escola, a quantidade de esportes que estas crianças e adolescentes praticam no Compaz e se as famílias destas pessoas também frequentam o Compaz Escritor Ariano Suassuna. Estes indicadores têm como objetivo definir inclusão social, para esta pesquisa, a fim de avaliar se as crianças e adolescentes que praticam esportes neste Compaz estão sendo atendidas pelos benefícios sociais.

Jannuzzi (2017) afirma que os indicadores viabilizam o monitoramento das condições de vida e do bem-estar da população, demonstrando que são instrumentos fundamentais para uma avaliação de política pública de sucesso.

6.2. Procedimentos metodológicos

Durante a pesquisa realizada em campo, foram cumpridas algumas etapas a fim de coletar os dados necessários para a análise do projeto.

Na primeira etapa, foi observada a prática do esporte pelas crianças e adolescentes, além de entrevistar os seus responsáveis, que variaram entre mães e avós dos usuários das atividades esportivas deste Compaz. Através desta etapa, foi possível conhecer as crianças e os adolescentes que frequentam estas atividades e saber o que elas pensam, se estão melhorando o seu comportamento, o esporte preferido, os benefícios que elas estão tendo, bem como saber a satisfação que estas pessoas têm em relação ao esporte no Compaz. No diário de campo foram registradas as formas de uso dos serviços prestados no lugar.

A análise da satisfação e felicidade das pessoas que praticam esportes no Compaz é fundamental, visto que uma política pública que proporciona momentos felizes para os seus usuários traz diversos benefícios para estes. Segundo Lovera (2019) “Felicidade é um estado em que todos desejam e feliz é aquele que o busca”.

Nesta fase de entrevista, junto aos responsáveis pelas crianças e adolescentes, foi analisada a percepção que os usuários têm em relação as atividades esportivas oferecidas, a fim de analisar o grau de satisfação destas pessoas, visto que, é muito importante para uma pesquisa, e para o Compaz, conhecer o que os usuários pensam de tal atividade.

Conforme Schiavinatto (2011), a percepção é um aspecto fluido, impreciso, subjetivo,

pode mudar de pessoa para pessoa e variar no tempo. Diante disto, é fundamental para o pesquisador ter um número ideal de pessoas entrevistadas, a fim de que sejam analisadas e captadas as informações necessárias para que a pesquisa tenha relevância em relação a coleta de dados.

Ouvir de perto o que os usuários de uma política pública pensam é fundamental para saber se esta política está surtindo o efeito desejado, a fim de verificar o que pode melhorar, com o intuito de corrigir algo ou mudar o rumo de uma política pública.

Durante e após a fase das observações participantes, foi dado início às entrevistas nas atividades esportivas do Compaz, pois, conforme Batista e Domingos (2017):

Esperam-se de um trabalho de observação a análise e a descrição do espaço físico, o desenvolvimento de relações com os observados, o acompanhamento e observação de comportamentos, seguidos de perguntas e esclarecimentos quando o pesquisador não compreender totalmente o que está acontecendo.

Esta simultaneidade, entre observação e entrevista, foi necessária à pesquisa pelo fato dos professores e familiares repassarem as informações no momento em que as observações participantes eram realizadas.

As conversas com os professores das atividades esportivas do Compaz, foram primordiais para o entendimento das atividades e um maior conhecimento sobre a situação daquelas crianças e adolescentes, pois são estes profissionais que estão na linha frente das atividades e que possuem informações privilegiadas sobre todo o funcionamento de determinada aula, bem como a conjuntura familiar dos participantes. Estas pessoas são denominadas de “burocratas de nível de rua”.

Segundo Lipsky (1980) *apud* Lotta (2014), “os agentes de rua são funcionários que trabalham diretamente com os usuários dos serviços públicos, como, por exemplo, policiais, professores e profissionais de saúde”. Ainda conforme a autora o estudo de Lipsky (1980) mostra que estes agentes têm grande importância na vida das pessoas, pois são através deles que a população tem acesso à administração pública. Esta informação passada pelo autor demonstra que os burocratas de nível de rua são primordiais para o andamento de uma política pública.

Nesta fase, foi observado, *in loco*, durante algumas semanas, todo o andamento das atividades realizadas, sendo o pesquisador social mais um integrante de tal atividade. Tanto quanto as entrevistas semiestruturadas, as observações foram peças fundamentais para o

profundo conhecimento do pesquisador nas atividades desenvolvidas.

As observações participantes foram realizadas no dojô, quadra poliesportiva e campo de futebol do Compaz Escritor Ariano Suassuna, por serem as atividades que contavam com um maior número de crianças e adolescentes. Estas atividades eram realizadas duas vezes por semana, 1h por turma, no período da tarde e algumas vezes pela manhã.

Outras atividades esportivas, como futsal, vôlei, natação e tênis, são disponibilizadas neste Compaz, porém não puderam ser observadas por acontecerem em horários simultâneos às atividades observadas, sendo escolhida a atividade que possuía mais crianças e adolescentes matriculados, que são o foco deste trabalho, ou por não estarem sendo realizadas no período da observação, como é o caso do tênis, em que as duas quadras estavam disponíveis apenas para as atividades do público externo, visto que não havia professor disponível para ministrar aulas, conforme entrevista com a gestão deste Compaz.

Em seguida, foram realizadas duas entrevistas com a gestão do Compaz Escritor Ariano Suassuna para entender como ocorre o planejamento das ações esportivas, como são definidas as atividades, os turnos em que determinada prática ocorre, bem como a logística destas tarefas. Esta etapa de entrevista com os gestores foi primordial a fim de conhecer de perto como a programação esportiva e estrutural deste Compaz é definida.

Por fim, foi realizada uma entrevista com o antigo Secretário de Segurança Cidadã da Prefeitura da Cidade do Recife, visto que foi ele a pessoa responsável por trazer a ideia, implementada nas cidades de Bogotá e Medellín, para o Recife, no ano de 2016. Nesta conversa foi coletada a maior quantidade possível de dados e informações relevantes para a busca da resposta do objetivo deste trabalho.

Durante as observações e entrevistas foi possível verificar a quantidade de meninos e meninas que praticam determinado esporte no Compaz, pois é fundamental entender por qual motivo uma criança de determinado sexo escolhe participar de uma atividade esportiva ou não.

Ainda foi realizada uma breve constatação empírica acerca das crianças e adolescentes brancas, pretas ou pardas que praticam determinado esporte, com o intuito de verificar se há algum motivo que faça com que estas pessoas escolham alguma prática esportiva específica.

Esta dissertação foi cadastrada na Plataforma Brasil no dia 21/06/2024, com financiamento próprio do pesquisador, sob CAAE nº 80960224.9.0000.5208 e tem como instituição proponente a Universidade Federal de Pernambuco.

6.3. A pesquisa de campo no Compaz Escritor Ariano Suassuna

Durante aproximadamente 50 dias, que englobaram um período de observações, conversas e entrevistas, foi realizada a pesquisa de campo no Compaz Escritor Ariano Suassuna. Neste período, foi possível observar o funcionamento deste equipamento da Prefeitura da Cidade do Recife, que conta com atividades, todos os dias da semana, e, de segunda a sexta, nos três turnos. Além disso, foram realizadas conversas com alunos, familiares e professores, bem como entrevistas com a gestão deste Compaz.

Foi possível observar que o Compaz Escritor Ariano Suassuna conta com a segurança da Guarda Municipal do Recife, diariamente, sendo este equipamento público vinculado à Secretaria de Segurança Cidadã da Cidade do Recife. Durante o período da pesquisa de campo, não foi verificado nenhum indício de crime, roubo ou qualquer movimento associado à criminalidade neste Compaz.

Este equipamento da Prefeitura da Cidade do Recife apresentou sempre boa conservação e limpeza, visto que as equipes de manutenção e serviços gerais estavam sempre presentes no local, isto foi perceptível durante o período de observações *in loco*.

As observações foram realizadas nas atividades esportivas, como: futebol de campo, hóquei sobre patins, judô, capoeira e jiu-jitsu, bem como foi possível verificar o funcionamento da biblioteca Carlos Percol, localizada neste Compaz, além de outras atividades como taekwondo, balé, dança, natação, vôlei, futsal e cursos oferecidos nas UTEC's, porém sem um maior aprofundamento nestas atividades, devido ao foco da pesquisa ser direcionado para crianças e adolescentes.

A escolha do direcionamento das observações nas cinco atividades (futebol de campo, hóquei sobre patins, judô, capoeira e jiu-jitsu), foi devido à maior quantidade de crianças e adolescentes matriculados, além do fato das artes marciais estarem expostas no eixo “esporte, lazer e artes marciais”, um dos sete eixos trabalhados pelo Compaz, que foi o foco desta pesquisa, e pelas artes marciais serem um grande atrativo para as crianças e adolescentes praticarem esportes, segundo entrevista com o antigo Secretário de Segurança Cidadã da Prefeitura da Cidade do Recife.

Nestas atividades, foi possível presenciar meninos e meninas dos 4 até os 18 anos de idade, alguns poucos até com idade superior aos 18 anos, praticando esportes, bem como algumas crianças com algum tipo de deficiência, leve ou mais avançada, que realizavam as aulas junto aos demais. As atividades não tinham distinção de sexo, meninos e meninas participavam juntos, a diferença, na maioria das aulas, era apenas por idade, exceto nas de hóquei sobre patins, onde os alunos eram divididos entre aqueles que já tinham domínio na

patinação ou não.

Neste período de observações foi notável a presença de famílias frequentando diariamente este equipamento, mesmo aquelas que não estavam matriculadas em alguma atividade. Alguns frequentadores se dirigiam até o local para usufruir do parque, realizar uma leitura na biblioteca, estudar ou acessar o wi-fi, visto que tudo no Compaz pode ser utilizado de graça, inclusive os materiais necessários para a prática de alguma atividade esportiva. Diversas crianças e adolescentes, que não são inscritos em nenhuma atividade, utilizam este equipamento, diariamente, para frequentar a biblioteca, conversar ou jogar futebol em algum local que não estivesse sendo usado no momento, como o gramado, hall, quadra, campo ou a área de futmesa. Ainda foi possível observar pessoas que são inscritas em alguma atividade, e que frequentam o equipamento mesmo em dias em que não tem as suas devidas aulas.

Ainda em relação à presença das famílias, foi possível verificar que sempre algum responsável pelas crianças ou adolescentes vem acompanhar estas pessoas em suas aulas, isto demonstrou o apoio dessas pessoas para que os seus filhos, netos ou sobrinhos praticassem algum esporte. Muitas vezes foi notável que um responsável adentrava o Compaz com duas, três, quatro ou até mais crianças para praticar alguma atividade. Em alguns casos os responsáveis deixavam as crianças nas aulas e se dirigiam para praticar alguma outra atividade no Compaz, em um momento foi verificado que uma família inteira (avó, mãe e filhos) estava frequentando atividades do Compaz Escritor Ariano Suassuna, isto constatou que este equipamento proporciona inclusão social para toda a família, além das crianças e adolescentes.

6.3.1. As observações participantes

Durante as observações participantes foi verificada a maior presença de meninos praticando esportes, do que meninas, em quatro das cinco atividades observadas. Apenas na aula de hóquei sobre patins, o número de meninas superou o de meninos, apesar da pouca diferença. Nas atividades de futebol, judô, capoeira e jiu-jitsu o número de meninos foi sempre muito superior, conforme tabela abaixo:

	FUTEBOL	HÓQUEI	CAPOEIRA	JUDÔ	JIU-JITSU
MENINOS	81	35	95	120	61
MENINAS	2	47	45	69	31
TOTAL	83	82	140	189	92

Tabela 1. Quantidade de meninos e meninas em cada esporte observado.

O quantitativo de alunos nas aulas, mencionados na tabela 1, não significa que determinado esporte tem mais alunos matriculados do que outros. Há variação de presença de alunos por motivos externos, como por exemplo: dia chuvoso, véspera de feriado, semana de prova nas escolas dos alunos, dentre outros. A tabela 1 é um demonstrativo da quantidade de meninos ou meninas que estavam presentes em determinada aula. O futebol de campo foi menos observado do que as demais, por conta dos dias em que chovia bastante e encharcava o campo, impossibilitando a realização de algumas aulas.

Também foi verificado, durante as observações, por que os esportes analisados, durante a pesquisa, contam com um certo número de crianças e adolescentes, com determinada característica racial, que praticam algum destes esportes, conforme tabela abaixo:

	FUTEBOL	HÓQUEI	CAPOEIRA	JUDÔ	JIU-JITSU
BRANCOS	41	57	81	122	60
PRETO/PARDO	42	25	59	67	32
TOTAL	83	82	140	189	92

Tabela 2. Quantidade de crianças e adolescentes brancos, pretos ou pardos em cada esporte observado.

Neste ponto, demonstrado na tabela 2, apenas o futebol apresentou um número de pessoas com características pretas ou pardas um pouco superior ao número de pessoas brancas. Nos esportes marciais, como: capoeira, judô e jiu-jitsu o número de participantes com características pretas ou pardas foi superior a um terço do total. Já no hóquei sobre patins, o número de crianças e adolescentes com características pretas ou pardas foi menor do que um terço do total.

O fato de apenas o futebol ter o número de participantes pretos ou pardos maior do que o de brancos sinaliza que, pela popularidade do esporte no Brasil, pela facilidade de ser praticado e por estar muito presente nas periferias, a quantidade de crianças e adolescentes com esta característica racial possui uma proporção maior do que nos demais esportes observados. Isto pode ser corroborado com o pensamento de Eiras (2019) quando diz que “Futebolistas negros são respectivamente subalternizados pela mídia como homens incultos, pobres, com menos capacidade intelectual e com maior vigor físico”.

Esta caracterização racial das pessoas foi feita de forma empírica pelo pesquisador, visto que estes dados foram julgados importantes a fim de analisar quais esportes são mais praticados por crianças e adolescentes de determinada característica racial.

Foi possível perceber que alguns alunos migram de uma aula para outra, assim que

termina uma aula do primeiro horário, como por exemplo, na aula de jiu-jitsu, realizada das 14h às 15h. Após o seu término, alguns alunos se dirigiam para a aula de hóquei sobre patins, realizada na quadra ao lado do dojô, das 15h às 16h, preenchendo praticamente a tarde inteira com atividades para as crianças e os adolescentes, demonstrando uma característica importante do Compaz, que é acolher todas as pessoas num lugar seguro e inclusivo. Ainda foi verificado que, com o término de algum esporte praticado, alguns alunos que não tinham mais nenhuma atividade esportiva para praticar, quando não se dirigiam as suas residências, continuavam na biblioteca do Compaz, brincando no parque, no gramado, ou apenas realizando alguma atividade com amigos ou as outras famílias.

A percepção citada anteriormente também foi confirmada em conversas junto aos responsáveis pelas crianças e adolescentes (na grande maioria das vezes mulheres, mães ou avós, raramente foi verificado homens acompanhando estas pessoas), em que os alunos permaneciam nas aulas enquanto os seus responsáveis se dirigiam a outras atividades do Compaz, como hidroginástica e natação, por exemplo. Este fator é importante visto que demonstra a contribuição que o Compaz traz para as famílias de uma forma geral, além de apresentar o apoio que estes familiares têm para com os seus filhos e netos, buscando um equipamento de alta qualidade e inclusão como o Compaz.

Em alguns casos, foi observado que há crianças que praticam mais de dois esportes no Compaz Escritor Ariano Suassuna, frequentando diariamente este equipamento para praticar os esportes disponíveis, sendo, em alguns dias, uma, e, em outros dias, duas atividades esportivas, sempre que existem horários compatíveis.

A prática de esporte mostrou-se fundamental para a vida dessas crianças e adolescentes. Em um determinado caso, uma avó, que mora no bairro de San Martin, nas redondezas, do Compaz Escritor Ariano Suassuna, relatou que a neta não conhecia nenhum esporte quando chegou pela primeira vez ao Compaz. Após isso, a criança se interessou pela prática do judô e continuou praticando esta modalidade. A avó ainda relatou que adora o Compaz, porque é bem organizado e não paga nada para fazer as aulas. Ela também informou que pretende matricular a criança em outro esporte oferecido pelo Compaz, porém ainda não decidiu qual será. O fato da criança ter conhecido o judô no Compaz é fundamental para verificar que o esporte traz benefícios sociais para as pessoas, porquanto foi a partir da prática esportiva que esta criança passou a frequentar o equipamento, quando poderia estar na rua, ou em sua casa, sem ter uma atividade que lhe traga benefícios para a sua vida.

Em outro caso, uma mãe, que mora no bairro da Roda de Fogo, também próximo ao Compaz Escritor Ariano Suassuna, relatou que os seus filhos participavam de aulas de

contação de histórias na biblioteca Carlos Percol e que agora estão matriculados na aula de capoeira, esporte que conheceram no Compaz. Esta mãe ainda informou que ela gosta do Compaz pois é um local que proporciona atividades para eles participarem. As crianças estão matriculadas apenas na capoeira porque só conseguiram vaga neste esporte. As vagas são abertas uma vez por mês, para novos alunos, conforme informações obtidas com a gestão do Compaz.

Em alguns momentos foi relatado, por mães e avós de alunos, nas observações das aulas de judô e jiu-jitsu, que a natação é sempre muito concorrida pelas crianças, além da aula de balé, pelas meninas, e que é muito difícil conseguir vaga nestas duas atividades. Uma destas mães, moradora do bairro de San Martin, relatou que, se pudesse, estaria no Compaz todos os dias, pois, os seus dois filhos, frequentam o Compaz no contraturno da escola, como a grande maioria dos frequentadores do turno da tarde, preenchendo o dia com uma atividade que traz inclusão e acolhimento.

Entre os frequentadores do Compaz, foram observadas crianças e adolescentes de classes sociais diversificadas. Foi possível presenciar, empiricamente, algumas mães e crianças de classe média alta, bem como crianças e adolescentes de classe social mais baixa, conforme confirmação de alguns professores das aulas observadas. Este fator é importante para verificar que o Compaz acolhe todos os tipos de pessoas e de todas as classes sociais, demonstrando ser um equipamento que busca cumprir a função de acolhimento e inclusão social universalizada.

Em conversas com alguns professores, foi repassado, por estes, que o Compaz Escritor Ariano Suassuna é um dos equipamentos onde os usuários possuem uma condição financeira melhor do que os frequentadores de alguns outros Compaz, possivelmente pela sua localização, no cruzamento entre a avenida Eng. Abdias de Carvalho e a Av. General San Martin, duas avenidas muito movimentadas na cidade do Recife e um pouco mais afastadas de bairros periféricos.

Ainda em relação aos usuários do Compaz, um caso específico chamou atenção durante a pesquisa de campo. Uma criança, moradora do bairro da Mustardinha, nas imediações do Compaz Escritor Ariano Suassuna, que frequenta, diariamente, inclusive sábados e domingos, o equipamento, desde os 8 anos de idade, e que, atualmente, está com 13 anos, de classe social baixa, conforme informação do professor da atividade, já praticou todas as atividades disponíveis. Esta criança, no início da sua presença no Compaz, não frequentava a escola e passava o dia inteiro no equipamento realizando atividades. Como a sua presença diária e diuturna chamou atenção das pessoas, foi verificado que esta criança não frequentava a escola

porque a família se mudou de um bairro para outro e não solicitou a transferência do aluno pois “não teve tempo”. O Compaz atuou e, mais uma vez, cumpriu a função social, fundamental, de solicitar a matrícula da criança na escola, a fim de que ela voltasse a estudar.

Esta pessoa frequenta, além do Compaz Escritor Ariano Suassuna, o Compaz do bairro do Coque e o da Caxangá para utilizar os computadores da biblioteca e praticar esportes. Em paralelo aos esportes, foi perceptível que um grande atrativo do Compaz é a biblioteca, pois foi observado que, além das crianças e adolescentes que frequentam o espaço, há também adultos utilizando os computadores e livros, além das aulas nas duas UTEC's, quase sempre ocupadas com cursos.

Foi possível verificar que esta criança não conhecia alguns esportes que o Compaz oferece e que passou a praticá-los assim que começou a frequentar este equipamento, por indicação de outras pessoas para a mãe da criança, onde ela foi informada que o Compaz oferecia cursos de graça. Desde então, a criança não parou de frequentá-lo, sozinha, se fazendo presente após o turno da manhã na escola.

Nas percepções com esta criança foi possível verificar que o Compaz atuou em diversas vertentes, como a educacional, social e esportiva, fazendo com que esta pessoa, assim como tantas outras que frequentam diariamente o equipamento, não migrem para o lado criminal ou das drogas e se tornem cidadãos de bem, visto que, em mais de uma vez, foi possível ouvir a seguinte indagação: se estas crianças não estivessem aqui, onde estariam?

Outro dado que chamou atenção durante a pesquisa foi que muitas avós fazem o papel de mãe das crianças. Em alguns casos, foi verificado que estas avós assumiram os seus netos como filhos, e que o Compaz, através do esporte, e de suas outras atividades inclusivas, pode ser fundamental para o acolhimento e inclusão dessas pessoas.

Em relação à localidade que os usuários do Compaz Ariano Suassuna residem, foi verificado que muitos são moradores, principalmente, dos bairros de San Martin, Cordeiro, Roda de Fogo, Torrões, Bongi, Mangueira e Mustardinha, porém foram obtidas informações que este Compaz é frequentado por muitas pessoas de bairros mais distantes, como Várzea e Alto Santa Terezinha. Estas informações foram confirmadas, em entrevista com a gestão deste equipamento, acrescentando que a prioridade da disponibilização das vagas são para moradores do Recife, porém não é um impedimento que pessoas de outros municípios frequentem o Compaz.

Alguns professores informaram que a ideia do Compaz é muito boa, que faz o papel de inclusão social nas pessoas e que gera muitas oportunidades, pois há biblioteca bem equipada, com diversos exemplares, wi-fi, ar-condicionado e computadores disponíveis para uso, aulas

de idiomas, robótica, cursos profissionalizantes, além de proporcionar a prática de esportes de difícil acesso que podem ser praticados de graça, como hóquei sobre patins e tênis.

Um ponto que chamou atenção, durante as observações, foi que o dojô do Compaz Escritor Ariano Suassuna fica localizado no hall de entrada. Este fator faz com que, quando acontecem eventos, como datas festivas, um casamento comunitário, que foi presenciado num dia da aula de jiu-jitsu, as aulas sejam canceladas, fazendo com que as crianças e os adolescentes que ali estariam percam as suas atividades esportivas do respectivo dia. Em entrevista com a gestão do Compaz, foi repassada a informação de que há previsão de ser construído um local próprio para o dojô, assim como a maioria dos Compaz que possuem a sua área exclusiva. Este reconhecimento de adaptação para melhorias do equipamento é primordial para uma política pública de qualidade, visto que toda política pública deve estar em constante avaliação a fim de buscar sempre a correção das falhas e o seu crescimento.

A atenção que a gestão do Compaz presta às suas atividades é fundamental. Em outro caso, foi necessário uma maior quantidade de equipamentos para melhorar o andamento das aulas. Um professor fez a solicitação e foi prontamente atendido pela gestão, mostrando que há prioridade na melhoria constante das atividades.

Como grande parte das políticas públicas precisam sempre de melhorias, um ponto que foi percebido é que há necessidade de mais profissionais para atuarem nas atividades esportivas, principalmente porque estas contam com algumas crianças e adolescentes com algum tipo de deficiência e que seria interessante ter profissionais capacitados que pudessem auxiliar os professores em todas as aulas, fato este já reconhecido pela gestão, demonstrando mais uma vez o interesse incessante pela melhoria desta política pública.

6.3.2. As entrevistas semiestruturadas

Após o término das observações participantes, realizadas no Compaz Escritor Ariano Suassuna, foram realizadas duas entrevistas com diferentes gestores deste equipamento, bem como com o antigo Secretário de Segurança Cidadã da Prefeitura do Recife.

Estas entrevistas foram fundamentais para confirmar informações obtidas durante as observações, conhecer a visão que estas pessoas têm em relação ao Compaz como um todo, além de fornecer informações relevantes para o andamento da pesquisa, visto que eles possuem todo o conhecimento sobre as atividades desenvolvidas, tanto dentro do Compaz, como nas comunidades abrangidas.

Por conta do foco da pesquisa ser direcionado para a inclusão social pelo esporte com

crianças e adolescentes, as observações participantes foram realizadas prioritariamente no período da tarde por haver uma maior quantidade de atividades esportivas oferecidas neste turno. Esta informação foi confirmada pela gestão, a qual informou que isto ocorre porque há muitas crianças que frequentam a escola pela manhã, e as vezes em tempo integral, então o Compaz passa a atuar no contraturno das escolas, trazendo uma maior quantidade de esportes no período da tarde, porém com atividades esportivas também sendo oferecidas de manhã e de noite. O turno da manhã é mais frequentado por pessoas idosas, que fazem atividades logo no início do dia. Já o turno da noite é mais dedicado ao público adulto, que trabalha durante o dia e pratica alguma atividade no último horário. Também foi comunicado pela gestão que as pessoas solicitam mais atividades esportivas no Compaz.

Algumas pessoas, matriculadas em escolas da Prefeitura e do Estado, passam a frequentar o Compaz muitas vezes quando não tem aula em determinado dia, fazendo com que estas pessoas se dirijam ao Compaz a fim de realizar alguma atividade, além do fato que muitos alunos destas escolas fazem algum tipo de curso nas duas UTEC's. Isso demonstra que o Compaz é um local onde as pessoas têm sempre atividades disponíveis para fazer, mesmo quando não há uma aula oficialmente marcada.

Uma percepção que chamou atenção foi em relação as quadras de tênis não estarem com aulas oficiais no momento da pesquisa de campo. Este fato foi confirmado pela gestão e ocorre porque há muita dificuldade em encontrar um professor capacitado para ministrar aulas. Porém, enquanto não há a contratação de um profissional, as quadras estão sendo disponibilizadas para o público geral praticar aulas de tênis. Estas atividades são devidamente registradas no Compaz e duram 6 meses para cada horário solicitado, os quais estão praticamente todos preenchidos.

As aulas de tênis, quando havia um professor contratado, eram muito demandadas pela comunidade, passando a ter mais de 100 alunos matriculados, conforme informações repassadas pela gestão. Isto é muito importante porque, conforme informações, as pessoas da comunidade não tinham acesso ao tênis, e, muitas vezes, nem conheciam o esporte, por ser caro e a prática de difícil alcance, demonstrando que o Compaz proporciona oportunidades para todas as pessoas, principalmente aquelas que dificilmente teriam acesso a uma atividade como tênis, robótica, cursos de idiomas, dentre outros.

Atualmente, o número de alunos matriculados nas atividades esportivas varia entre 20 e 30 por turma, porém, como há muita concorrência de alunos procurando esportes, há uma lista de presença das crianças e adolescentes nas aulas, sendo retirado da atividade o aluno que possuir três faltas consecutivas ou cinco alternadas, a fim de proporcionar a vaga à outra

pessoa que esteja no aguardo para praticar determinado esporte.

Além do lado inclusivo do Compaz, uma consequência natural de projetos que contam com crianças e adolescentes praticando esportes é que surjam pessoas que se destaquem em alguma atividade. No tênis, já houve uma criança que se destacou na modalidade, passando a disputar torneios no Nordeste, competir com crianças de idades mais avançadas e até vencê-las. Nas UTEC's também já houve casos de pessoas que se sobressaíram, no clube de robótica tiveram alunos que se destacaram e ganharam competições municipais e até fora do país. Importante destacar que o foco do Compaz não é desenvolver a parte desportiva profissional, por performance, e sim acolher e incluir todas as pessoas.

Conforme informações obtidas nas entrevistas com a gestão deste equipamento, o Compaz conta com diversas parcerias com ONG's, OS's, entidades privadas e públicas, como a Secretaria de Esportes, que desenvolve projetos sociais, corroborando com o papel principal do Compaz que é promover cidadania e inclusão social para as pessoas. Em muitos casos, o Compaz disponibiliza o seu espaço para que estas entidades desenvolvam suas ações sociais, visto que, por vezes, alguns parceiros não contam com estrutura adequada pra realizar as atividades previstas.

O Compaz é um equipamento público, ele é da Secretaria de Segurança Cidadã, faz parte da Prefeitura do Recife, então ele já é um equipamento de prevenção social da violência, então a natureza do Compaz já é ser um equipamento social voltado mesmo para as ações sociais, então dentro do Compaz você tem várias secretarias parceiras, entre elas a Secretaria de Esporte que desenvolve projetos também voltados para o social. A gente também tem o viés de parcerias com instituições, confederações, como por exemplo a Federação Pernambucana de vôlei, enfim, é uma das parceiras que desenvolvem a parte social delas, então a gente tem essa parceria, eles desenvolvem o projeto desportivo de forma gratuita. Fora isso a gente é um equipamento em que a comunidade utiliza, a comunidade também participa desse processo e o apoio que a gente dá é disponibilizando os nossos espaços, além da questão de disponibilizar as salas para as comunidades, disponibilizamos também o espaço para que instituições da comunidade, ONGs, OS's, enfim, elas possam desenvolver os processos, os projetos que elas têm, muitas delas captam recursos para o projeto para financiar os professores, o material, mas não têm o espaço físico. (Entrevistada 2).

O Compaz realiza a sua função de inclusão social das pessoas, porém o acompanhamento direto delas, até mesmo uma visita domiciliar, fica a cargo do Centro de

Referência de Assistência Social (CRAS), que conta com um espaço dentro de todos os Compaz, a fim de realizar as atividades que lhe são pertinentes. Os bairros de abrangência do Compaz Escritor Ariano Suassuna, atendidos pelo CRAS são o Bongi, San Martin, Afogados, dentre outros. Consequentemente, as pessoas que estão presentes no Compaz, e que residem nos bairros relacionados a este CRAS, são atendidas por ele. Apesar disso, a administração do Compaz, pela convivência diária com os usuários, naturalmente passa a conhecer os frequentadores e as famílias, e, se houver alguma percepção de outros problemas, como violência contra mulher, crianças, dentre outros, é dado o encaminhamento necessário para o órgão competente tomar as providências.

O atendimento psicológico do Compaz é realizado na forma de triagem. No momento em que algum professor identifica uma pessoa com necessidade de ajuda, a situação é repassada para a gestão do Compaz e direcionada para o atendimento com a psicóloga do equipamento. Após isso, se a situação couber um atendimento mais específico, a criança ou adolescente é encaminhada para os centros especializados da Prefeitura do Recife tomarem as providências necessárias.

A gente tem aqui o psicólogo que não é no atendimento clínico. Não é o objetivo do Compaz, o Compaz é uma porta de entrada que a gente direciona as pessoas para os serviços que a política pública municipal desenvolve. Então a gente tem a psicóloga que faz essa triagem para os usuários que são cadastrados no Compaz, então são encaminhados através de professor que identifica algum tipo de atendimento diferenciado. O próprio serviço, a equipe administrativa identifica a criança que precisa de um apoio, a psicologia vem dar esse suporte e direciona para os centros especializados, que seriam o CAPS, uma clínica psicológica. (Entrevistada 2).

Segundo informações da administração do Compaz, o equipamento conta com uma articulação positiva com a comunidade. Há contatos com os conselhos tutelares, lideranças comunitárias e escolas do entorno. Um ponto muito importante é que, nessa relação de troca mútua, o Compaz leva as suas atividades para dentro da comunidade, demonstrando ser um ponto fundamental para que mais pessoas passem a frequentar este equipamento público e sejam incluídas nos benefícios sociais proporcionados.

A gente busca fazer a articulação com os conselhos tutelares, com lideranças comunitárias, com as escolas do entorno, com as instituições do entorno. Então a gente tem, tanto eles utilizam o nosso espaço para atividades deles, reuniões, eventos, encaminhamento dos usuários para cá, quanto a gente também leva

algumas ações. (Entrevistada 2).

A pretensão do evento denominado “Compaz na comunidade” era que todo mês houvesse ações inclusivas do Compaz nas comunidades do entorno, porém, segundo informações da gestão, ainda não é possível essa ação mensal por falta de capital humano, porquanto, para existir uma ação desse porte, é necessário que diversos servidores estejam aptos a estarem na ação comunitária e, ao mesmo tempo, outros estarem presentes no Compaz Escritor Ariano Suassuna.

Durante as observações, foi possível verificar que existem crianças com algum tipo de deficiência que praticam as atividades esportivas. Este é um ponto positivo, visto que gera oportunidade para que todas as pessoas possam ter apoio e acolhimento do Estado. Atualmente o Compaz Escritor Ariano Suassuna não conta com um projeto exclusivo para atendimento pessoal dessas pessoas com deficiência, porém já houve o projeto chamado “Compaz tô dentro” que fazia o acompanhamento exclusivo das pessoas com deficiência que frequentavam o Compaz.

Como uma política pública que procura sempre melhorar os seus procedimentos, a gestão do Compaz informou, durante as entrevistas, que já há um processo de construção de um novo projeto de acolhimento junto às Secretarias de Saúde e a de Educação para formular um fluxograma de atendimento para estas pessoas.

Muitos professores colaboram, repassando informações à gestão, sobre alguma criança ou adolescente que apresente algum tipo de deficiência, pois, algumas vezes, a família não informa ao instrutor a situação dessas pessoas. Portanto, este fato demonstra que os professores são atores fundamentais na inclusão social dos alunos.

O modo de contratação dos professores, adotado pela Prefeitura da Cidade do Recife, varia, pois há instrutores contratados via concurso público, por termo de parceria e também voluntários. Estes voluntários apresentam o seu projeto e assim é firmado o termo de voluntariado, onde é feito o termo de adesão, especificando a carga horária, o tipo de atividade e o tempo, com base em lei específica. Foi possível perceber que, dentro das atividades observadas, havia professores voluntários ministrando atividades.

Servidores contratados pelas secretarias da Prefeitura do Recife são disponibilizados para o Compaz, como os da Secretaria de Segurança Cidadã, a qual o Compaz pertence, Secretaria de Esportes e a Secretaria da Mulher.

Como um equipamento público, o Compaz conta com algumas formas de acesso específicas. Durante as observações foi visível grupos de adolescentes frequentando

diariamente o equipamento. Essa observação chamou a atenção durante a pesquisa, tendo a gestão repassado, durante uma entrevista, que existem três formas de frequentar o Compaz.

A primeira é como um espaço de convivência, em que qualquer pessoa pode adentrar e utilizar a biblioteca, wi-fi, cadeiras, bancos e banheiros, além de ficar no parque ou usar os espaços que não estão sendo ocupados, no momento, com alguma atividade programada.

A segunda forma é quando as pessoas vêm para um serviço específico, como o PROCON, realizar um cadastro na agência do emprego, dentre outras. Nestas duas formas de acesso citadas anteriormente não é necessário o cadastro das pessoas.

E a terceira é relacionada à presença das pessoas em uma atividade esportiva, um curso de idiomas, uma qualificação profissional ou afins. Nestas práticas é necessário o cadastro dos usuários, pois gera uma frequência, inscrição e acompanhamento das pessoas nas aulas.

Segundo o ex-Secretário de Segurança Cidadã da Prefeitura do Recife, o total de Compaz que a Prefeitura da Cidade do Recife pretende inaugurar será de 16, até o ano de 2030.

Este número foi definido de acordo com o diagnóstico realizado pela Prefeitura do Recife, há 12 anos, dos 16 bairros com maiores dificuldades dentre os 94 da capital pernambucana. Estas dificuldades foram mensuradas através dos três indicadores mais relevantes, como o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), altas taxas de violência e de pobreza, mas também com outros índices secundários, chegando a conclusão de que estes bairros deveriam receber um equipamento de Compaz, a fim de que estas localidades tivessem mais dignidade e cidadania para as pessoas. Os equipamentos a serem construídos na cidade do Recife serão em bairros periféricos, não serão instalados Compaz em bairros onde a maioria das pessoas possuem um alto poder aquisitivo.

Os dois próximos Compaz a serem construídos, já confirmados pela Prefeitura do Recife, serão no bairro da Várzea e do Totó.

Além destes Compaz que a Prefeitura do Recife pretende inaugurar, até o ano de 2030, possivelmente o estado de Pernambuco receberá mais 2 ou 3 equipamentos, por meio do PAC do Governo Federal, o qual já nacionalizou a política pública do Compaz, proporcionando a entrega de 40 unidades para todos os estados do Brasil, inclusive com verba já disponível para o início da construção. Segundo o antigo Secretário de Segurança Cidadã, o Governo Federal incluiu mais 20 unidades no PAC, totalizando a entrega de 60 equipamentos.

Os Compaz que serão entregues por meio do PAC, por ser uma política nacional, poderão ser direcionados para qualquer cidade de Pernambuco, diferente dos 16 que a Prefeitura do Recife pretende construir até 2030.

Atualmente, o Compaz vem sendo um exemplo de política pública de sucesso para outros estados, visto que, conforme o antigo secretário de Segurança Cidadã da Prefeitura do Recife, já há no estado do Pará as “Usinas da Paz”, um caso de política pública 100% inspirada no Compaz. Vários secretários do Pará vieram até o Recife a fim de conhecer melhor esta política, bem como a equipe do Compaz foi até o Pará capacitar e treinar as pessoas que estavam envolvidas na construção das Usina da Paz.

Frequentemente, delegações de diversos estados do Brasil vêm até o Recife conhecer melhor a Rede Compaz, demonstrando, mais uma vez, que este equipamento vem sendo um caso que chama a atenção pela sua capacidade de inclusão social das pessoas.

Conforme o antigo Secretário de Segurança Cidadã do Recife, é perceptível uma maior transformação nos bairros onde há Compaz instalado dentro das comunidades, como Coque e Alto Santa Terezinha, dois bairros periféricos do Recife, porém é real a mudança de vida em famílias que passaram a frequentar o Compaz. Escritor Ariano Suassuna, mesmo este equipamento sendo localizado um pouco mais afastado do centro das comunidades.

Ainda segundo o antigo Secretário, o Compaz, atualmente, é mais do que uma política de segurança, ele vai muito além disso, sendo uma política de cidadania, que faz com que as crianças e os adolescentes, de uma condição financeira mais baixa, tenham oportunidades através do esporte, leitura, arte, cultura e tecnologia, de se tornarem cidadãos de bem, da mesma forma que uma criança de classe média alta.

O Compaz possui uma forte ligação principalmente com as escolas municipais, por ser uma política pública municipal, onde são mapeadas, durante a construção de um equipamento, todas as escolas de determinado território, a fim de que as crianças e os adolescentes realizem alguma atividade no contraturno escolar.

Em relação a prática esportiva, o antigo secretário afirma, com todas as letras, segundo ele, que o esporte é o chamariz para que uma criança ou adolescente passe a frequentar o Compaz e, conforme afirmação, o esporte é fundamental para a inclusão social dessas pessoas, pois o brasileiro é apaixonado por futebol de campo. Entretanto o Compaz também disponibiliza outros esportes como: futsal, vôlei, judô, até os esportes considerados mais elitistas como tênis e hóquei sobre patins, os quais crianças de periferia podem praticá-los de graça.

O antigo secretário ainda complementa que o esporte proporciona muitas oportunidades, contudo é importante que as pessoas também frequentem a biblioteca para ler um livro, assistam uma palestra, utilizem as UTEC's para fazer um curso ou usar os computadores como meio inclusivo e transformador. Por estes fatores, os Compaz são chamados de Fábricas

de Cidadania, por proporcionar diversas atividades inclusivas num mesmo lugar.

Podemos dizer, com todas as letras, que o esporte é o chamariz para trazer o menino para dentro do Compaz, embora o esporte por si só não transforma a vida das pessoas, né? Claro que dá oportunidade, o esporte é uma janela de oportunidade, mas assim, é preciso que o menino faça lá o esporte dele mas também vá na biblioteca para ler um livro, para uma palestra, assistir uma mediação de conflito, para ir na UTEC usar lá os computadores, usar o lego, usar a informática como um meio de inclusão e transformação. (Entrevistado 3).

Durante a revisão da literatura desta pesquisa, ficou perceptível que o Compaz explicita as artes marciais em um dos seus 7 eixos. O antigo secretário explicou que, durante a consulta à comunidade do Alto Santa Terezinha, para a construção do primeiro Compaz, foi solicitada a construção do melhor dojô público da América Latina, por haver uma forte presença das artes marciais naquela localidade, solicitação esta que foi atendida. Inicialmente, este fortalecimento dos esportes marciais foi uma conclusão empírica, porém, com o passar do tempo, se tornou uma evidência científica o fortalecimento destes esportes, pois, conforme o antigo secretário, as artes marciais também são um chamariz muito grande para que as crianças e os adolescentes passem a frequentar as aulas de judô, capoeira, jiu-jitsu além de outras disponibilizadas pelo Compaz.

Após a construção deste dojô, e com o sucesso apresentado, os esportes marciais foram fortalecidos também nos outros Compaz, sendo estes esportes bastante frequentados pelas pessoas no Compaz Escritor Ariano Suassuna, conforme tabelas 1 e 2 desta pesquisa. Estes fatos demonstram a importância de ouvir os usuários para que uma política pública tenha o sucesso desejado.

Para o antigo secretário, é fundamental que o Compaz não tenha sua atuação apenas nos seus limites geográficos, onde está edificado. É primordial que o Compaz também realize atividades dentro das comunidades, pois, ainda conforme o antigo secretário, muitas vezes as pessoas mais pobres não se sentem no direito de utilizar o equipamento por pensarem que esta política não foi feita para elas. O modelo de ação do Compaz quebra totalmente esta lógica, construindo o melhor para os mais pobres, dando direitos para que todos, tanto a pessoa da periferia, quanto as pessoas de bairros com melhores estruturas, se sintam capazes de utilizar um equipamento de alta qualidade de engenharia e arquitetura. Portanto é fundamental a presença do Compaz dentro das comunidades do seu entorno, a fim de que as pessoas que ainda não frequentam o equipamento, passem a frequentá-lo.

Pessoas de todas as idades utilizam o Compaz, desde a criança até o idoso. Segundo o antigo secretário, este é um dos motivos do sucesso do Compaz: ser feito para todas as pessoas.

Para o antigo secretário, o Compaz ainda não atingiu o seu propósito. Há três desafios para que os principais objetivos sejam alcançados.

O primeiro é ter escala dentro do território, passar de 6 para 16 equipamentos no Recife, pois, segundo o antigo secretário, este é o maior dos desafios, porquanto envolve muito recurso financeiro.

O segundo é adequar o Compaz para a nova realidade, pois o mundo vem passando por uma grande transformação tecnológica e o Compaz precisa estar inserido neste meio, para que as crianças e os adolescentes da periferia possam utilizar os meios tecnológicos mais modernos, assim como as pessoas de classe média e alta.

O terceiro e último desafio é realizar parcerias com a iniciativa privada, como, por exemplo, as agremiações de empresários, para que o Compaz esteja antenado com o que está acontecendo no mercado. Atualmente o Compaz já possui parcerias com o Sesc, Senac e Fecomercio, todavia é importante aumentar ainda mais o número de parceiros.

Um ponto primordial, para o antigo secretário, é que o Compaz funcione de segunda a segunda, manhã, tarde e noite. Atualmente, o equipamento funciona nos três turnos de segunda a sexta, contudo, é possível que em breve esses objetivos sejam alcançados.

7. CONCLUSÃO

Os esportes praticados pelas crianças e pelos adolescentes no Compaz apresentaram efeitos positivos para aqueles que os fazem, demonstrando diversos benefícios como convivência social, descobrimento de novas modalidades esportivas, criação de novas relações de amizade, senso de respeito, disciplina e hierarquia, dentre outros que puderam ser percebidos empiricamente.

As três hipóteses testadas nesta pesquisa foram confirmadas por meio da pesquisa metodológica realizada.

A quantidade de meninos praticando esporte, superou a quantidade de meninas em 4 dos 5 esportes observados, e, em números totais, os meninos obtiveram um pouco mais de dois terços da totalidade de crianças e adolescentes praticando esportes no Compaz Escritor Ariano Suassuna, durante a pesquisa de campo realizada.

Já o total de crianças e adolescentes brancos que praticaram as atividades observadas foi

inferior ao número de pretos e pardos apenas no futebol, por uma quantidade muito baixa, sendo o hóquei sobre patins o esporte onde a quantidade de crianças brancas praticantes superou as pretas e pardas das atividades marciais por uma proporção maior.

Também foi confirmado que a prática de esportes no Compaz promove a inclusão de pessoas da comunidade que não teriam essa oportunidade em outro espaço.

Ao estudar o Compaz Escritor Ariano Suassuna, foram ouvidos relatos de que este equipamento é um dos que os usuários possuem uma condição financeira melhor do que em outros Compaz, sendo interessante, em estudos mais prolongados, analisar as atividades dos Compaz do Alto Santa Terezinha, Coque e outros que estejam localizados dentro das periferias do Recife, a fim de realizar um comparativo entre equipamentos mais encravados nas comunidades do Recife e os Compaz um pouco mais afastados, como o Compaz Escritor Ariano Suassuna.

Para pesquisas futuras, será de grande valia analisar outras atividades importantes que o Compaz proporciona e que também podem ser meios de inclusão social, como o acesso as bibliotecas, cursos para adultos e idosos, além das atividades sociais, como mediação de conflitos e palestras educacionais, com o intuito de trazer estudos científicos que indicarão caminhos para que, cada vez mais, a sociedade possa ter equipamentos de alta qualidade para todos.

O estudo do esporte, como fator de inclusão social, apontou ser um caminho muito positivo para que as crianças e os adolescentes se engajem em uma atividade social produtiva, e que o Compaz vem trazendo diversos tipos de esportes para a prática de pessoas de todas as classes sociais.

Por essa ser uma política pública emergente e em franca expansão, a possibilidade do aumento de cidadania das pessoas, principalmente as mais jovens, é real.

Por fim, é sugerido que o Compaz Escritor Ariano Suassuna construa um novo dojô, passando a ser o local específico para a realização das atividades marciais, a fim de que as aulas não sejam realizadas no hall do equipamento, o que traz a interrupção das atividades por conta de algum outro evento que venha a acontecer no local.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Mariana; DOMINGOS, Amanda. **Mais que Boas Intenções: Técnicas quantitativas e qualitativas na avaliação de impacto de políticas públicas**, 2017.

BATISTA, Mariana; DOMINGOS, Amanda; VIEIRA, Bhreno. **Políticas públicas: modelos clássicos e 40 anos de produção no Brasil**, 2020.

CAVALCANTI, Murilo. **Conexão Recife Medellín Compaz: Laboratórios de Boas Práticas Urbanas, Cidades para a Vida. Cidades Conectadas. Cidades que se Sentem**. CEPE Editora, 2022.

EIRAS, Rodrigo Roberto Wanderley. **Raça, futebol e a contracultura da modernidade no Brasil: O enaltecimento da humildade como marcador racial**, 2019.

GOMES NETO, José Mário Wanderley; ALBUQUERQUE, Rodrigo Barros de; SILVA, Renan Francelino da. **Estudos de caso: manual para a pesquisa empírica qualitativa**. Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 2024.

ISAYAMA, Hélder Ferreira; SILVA, Luciano Pereira da (Org). **A Constituição Brasileira de 1988 e as Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Produções em programas de pós-graduação**. Campinas: Autores Associados, 2019.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas**. Campinas/SP. Editora Alínea, 2016.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6ª Edição**. Campinas/SP. Editora Alínea, 2017.

KINGDOM, John W. **Agendas, Alternatives, and Public Policies**. 2nd Edition. Harper Collins College Publishers, 1995.

LEITE, Carlos. **Guia de Urbanismo Social**. 1ª Edição. São Paulo/SP. Editora BEI, 2023.

LOTTA, Gabriela Spanghero. **Agentes de Implementação: Uma Forma de Análise de Políticas Públicas**, 2014.

LOVERA, I.T.S. **A Felicidade no Discurso dos Professores do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco**, 2019.

MANZINI, Eduardo José. **Entrevista Semiestruturada: Análise de Objetivos e de Roteiros**, 2004.

MARTINS, Heloísa Helena T. de Souza. **Metodologia Qualitativa de Pesquisa**, 2004.

MEZZADRI, Fernando Marinho. **Políticas Públicas e Esporte, 1ª Edição**. Várzea Paulista/SP: Editora Fontoura, 2014.

PONDÉ, Milena Pereira; MENDONÇA, Milena Siqueira Santos; CAROSO, Carlos. **Proposta Metodológica para Análise de Dados Qualitativos em Dois Níveis**, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Et al. **Pesquisa Social, Métodos e Técnicas. 3ª Edição**. São Paulo/SP: Editora Atlas S.A, 2007.

SANTOS, Cláudia; ECHEVERRIA, Deborah; DANTAS, Rafael. **COMPAZ Espaço de Inclusão e Transformação Social: Política Pública de Prevenção à Violência da Cidade do Recife**. CEPE Editora, 2022.

SCHIAVINATTO, Fábio. **Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS). 1ª Edição**. Brasília: Ipea, 2011.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões Sociais do Esporte, 3ª Edição**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

VALLADARES, Licia. **Os Dez Mandamentos da Observação Participante**, 2007.

WINTER, Søren C. **Perspectivas de Implementação: status e reconsideração**. In: PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Orgs).

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Disponível em: «http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm». Acesso em: 29 mar 2024.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Disponível em: «https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069compilado.htm». Acesso em 29 mar 2024.

9. ANEXOS

ANEXO 1



Foto 1. Dojô do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde foram observadas as atividades de capoeira, judô e jiu-jitsu.

ANEXO 2

Foto 2. Campo de futebol do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde foram observadas as atividades de futebol de campo.

ANEXO 3

Foto 3. Quadra poliesportiva do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde foram observadas as atividades de hóquei sobre patins.

ANEXO 4

Foto 4. Primeira quadra de tênis do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde são realizadas as atividades de tênis.

ANEXO 5

Foto 5. Segunda quadra de tênis do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde são realizadas as atividades de tênis.

ANEXO 6

Foto 6. Gramado do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde as crianças e os adolescentes realizam atividades livres.

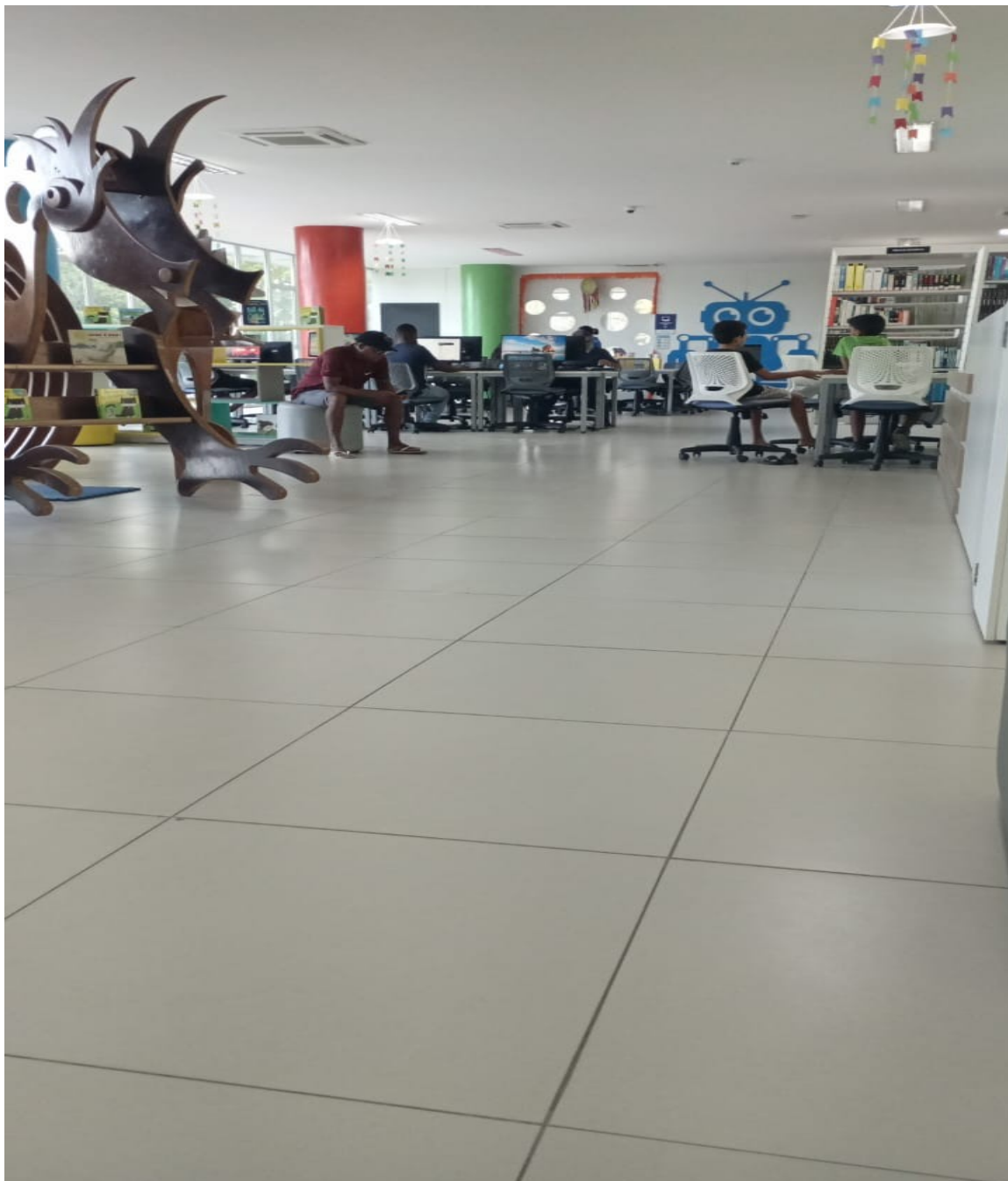
ANEXO 7

Foto 7. Biblioteca Carlos Percol do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde as pessoas realizam diversas atividades, como leitura, acesso à internet, cursos nas salas das UTEC's, ao fundo, dentre outras.

ANEXO 8

Foto 8. Hall e recepção no primeiro andar do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde é possível acessar a Biblioteca Carlos Percol, as salas da administração, Dancepaz, CRAS, dentre outras.

10. APÊNDICE

INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE: O estudo de caso do Compaz Escritor Ariano Suassuna

Henrique José Batista Janô⁴

Erinaldo Ferreira do Carmo⁵

Resumo: Qual o efeito do esporte sobre a inclusão social? O principal objetivo deste projeto é verificar quais os benefícios que o esporte traz para a vida das crianças e dos adolescentes. As hipóteses deste trabalho sustentam que os meninos praticam mais as atividades esportivas que são oferecidas pelo Compaz do que as meninas e se mais meninos praticam esportes no Compaz, então as meninas adquirem menos benefícios proporcionados pela inclusão social do Compaz. Também é sugerido que o hóquei sobre patins é mais praticado por crianças e adolescentes brancos do que por pretos e pardos. Por fim, é proposto que a prática de esportes no Compaz promove a inclusão de pessoas da comunidade que não teriam essa oportunidade em outro espaço. Metodologicamente, o desenho de pesquisa aposta em um estudo de caso do Compaz Escritor Ariano Suassuna. Em particular, combinamos observação participante e entrevistas semiestruturadas realizadas com usuários, professores, gestores e o antigo Secretário de Segurança Cidadã da cidade do Recife/PE. Os principais resultados indicam que o esporte traz efeitos positivos sobre a inclusão social de crianças e adolescentes. Além disso, observou-se que, grande parte das pessoas, praticam esportes no Compaz por lazer, saúde ou educação. As evidências apresentadas nesta pesquisa podem ser úteis para fundamentar outros estudos sobre o assunto e auxiliar na formulação de políticas públicas especialmente desenhadas para fomentar a inclusão social a partir do esporte. Estes resultados são importantes, visto que a população atendida vem tendo uma melhor qualidade de vida, educação e segurança com as atividades disponibilizadas pelo Compaz, além do fato de ser uma política pública que vem tendo uma repercussão positiva nos últimos anos. Devido a isto, esta política será expandida para todos os estados do Brasil, além de ter sido premiada por instituições mundialmente reconhecidas, como a ONU, no ano de 2024.

Palavras-chave: Compaz. Esporte. Inclusão Social. Crianças e Adolescentes

4 Mestrando em Políticas Públicas do Mestrado Profissional em Políticas Públicas da Universidade Federal de Pernambuco e Técnico Administrativo da Universidade Federal de Pernambuco.

5 Doutor em Ciência Política e Professor do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco.

Abstract: What is the effect of sports on social inclusion? The main objective of this project is to verify the benefits that sports bring to the lives of children and adolescents. The hypotheses of this study suggest that boys participate more in sports activities offered by Compaz than girls, and if more boys participate in sports at Compaz, then girls receive fewer benefits provided by Compaz's social inclusion. It is also suggested that roller hockey is practiced more by white children and adolescents than by black and brown ones. Finally, it is proposed that practicing sports at Compaz promotes the inclusion of community members who would not have this opportunity elsewhere. Methodologically, the research design relies on a case study of Compaz Escritor Ariano Suassuna. Specifically, we combined participant observation and semi-structured interviews conducted with users, teachers, managers, and the former Secretary of Citizen Security of Recife, PE. The main results indicate that sports have positive effects on the social inclusion of children and adolescents. Additionally, it was observed that most people practice sports at Compaz for leisure, health, or education. The evidence presented in this research can be useful for supporting other studies on the subject and assisting in the formulation of public policies specifically designed to promote social inclusion through sports. These results are important as the population served has been experiencing a better quality of life, education, and safety with the activities provided by Compaz. Additionally, this public policy has had a positive impact in recent years. Due to this, the policy will be expanded to all states in Brazil and has been awarded by internationally recognized institutions such as the UN in 2024.

Keywords: Compaz. Sports. Social Inclusion. Children and Adolescents

INTRODUÇÃO

Este artigo será dedicado à prática esportiva de crianças e adolescentes como meio de inclusão social, por conta da percepção de que estas pessoas são mais receptivas ao ensino dos comportamentos adequados para a formação integral de todos os cidadãos e pelo esporte ser um meio agregador para atrair estas pessoas a programas que trazem inclusão, acolhimento e cidadania.

Levando-se em conta que a inclusão social pelo esporte é um tema que atrai o desenvolvimento do conhecimento científico, o Compaz Escritor Ariano Suassuna foi escolhido como estudo de caso por proporcionar diversos meios para a prática do desporto das pessoas, inclusive esportes considerados elitizados e que podem ser praticados de forma gratuita e diária.

O Compaz é uma política pública implementada pela Prefeitura da Cidade do Recife, e que vem se expandindo cada vez mais, desde o ano de 2016, quando o primeiro equipamento foi inaugurado, onde, através das suas edificações de alta qualidade, conta com diversas atividades esportivas, sociais, de qualificação, educacionais, culturais e de saúde, para todas

as idades, tudo de graça.

Será estudada a inclusão social pela prática do esporte em atividades mais populares no Brasil, como o futebol, bem como esportes de acesso mais complicado, como o hóquei sobre patins, além das artes marciais, como o judô, jiu-jitsu e capoeira, por serem um grande foco de atuação deste Compaz.

Neste artigo, serão apresentadas informações que levarão os leitores a entenderem por que crianças e adolescentes, de determinadas características, escolhem participar de diferentes tipos de esportes.

A partir de um estudo de campo realizado neste Compaz, foi possível coletar as informações necessárias que solidificarão a percepção de que o esporte, proporcionado para todos, principalmente as crianças e os adolescentes, pode ser um meio transformador na vida dessas pessoas.

Atualmente, o estudo e avaliação das políticas públicas é de fundamental importância para a sociedade, visto que é através delas que toda a população brasileira tem acesso à saúde, esporte, educação, moradia, saneamento básico, segurança, dentre outros.

DESENVOLVIMENTO

O Compaz Escritor Ariano Suassuna é um equipamento público inaugurado pela Prefeitura do Recife, no ano de 2017, que disponibiliza diversas modalidades esportivas para todas as idades, biblioteca climatizada e equipada com wi-fi, computadores, diversos livros, bebeteca, que é um espaço voltado para a primeira infância, além das duas unidades de tecnologia (UTEC's) onde as pessoas podem realizar cursos de idiomas, aulas de informática, robótica, dentre outros. Este Compaz também conta com sala de dança, para a prática de balé, auditório, sala de aula, sala para a guarda municipal, dentre outros.

Qual o efeito do esporte sobre a inclusão social? Uma das formas de encontrar a resposta para esta pergunta é por meio das hipóteses que foram testadas, durante o estudo, que sugerem que os meninos praticam mais as atividades esportivas que são oferecidas pelo Compaz do que as meninas e se mais meninos praticam esportes no Compaz, então as meninas adquirem menos benefícios proporcionados pela inclusão social do Compaz. A segunda hipótese testada sugere que o hóquei sobre patins é mais praticado por crianças e adolescentes brancos do que por pretos e pardos. Uma terceira hipótese propõe que a prática de esportes no Compaz promove a inclusão de pessoas da comunidade que não teriam essa oportunidade em outro espaço.

A comprovação destas hipóteses tem o intuito de verificar se há mais meninos do que meninas sendo beneficiados pelas atividades esportivas oferecidas pelo Compaz e se os esportes considerados elitizados, como o hóquei sobre patins, são mais praticados por pessoas brancas do que outros esportes, como futebol e capoeira, por exemplo.

Este estudo tem como objetivo principal verificar quais os benefícios que o esporte traz para a vida das crianças e dos adolescentes.

Mezzadri (2014) descreve que a prática do esporte “atua como instrumento de formação integral do indivíduo, contribuindo, assim, para a promoção de valores cognitivos, afetivos e sociais”. Isto demonstra que, segundo a referência do autor, é extremamente importante que as pessoas, principalmente as mais jovens, pratiquem algum tipo de esporte, a fim de que estas tenham um melhor desenvolvimento dos valores sociais e humanos.

O Compaz mostra-se um equipamento capaz de proporcionar à sociedade a inclusão de crianças e adolescentes pelo esporte, porquanto conforme Santos, Echeverria e Dantas (2022), o Compaz possui uma estrutura de alta qualidade, visando o melhor para os mais pobres.

Para Cavalcanti (2022), o Compaz, um equipamento que tem como objetivo a redução da violência, é um espaço onde toda a população, sobretudo as crianças da periferia, podem praticar esportes, desenvolver habilidades na arte e nos estudos.

O Compaz utiliza o conceito de urbanismo social para a promoção de cidadania e inclusão, que conforme Leite (2023), foi difundido com a experiência da cidade colombiana de Medellín. O referido autor aponta que o urbanismo social tem como aspectos e princípios metodológicos a governança integrada e compartilhada entre as instituições de gestão pública, comunidade e, quando possível, instituições do terceiro setor, participação da comunidade local nas etapas do projeto (desenho, planejamento, implementação e pós-implementação), equipamentos públicos de alta qualidade, priorização da agenda pública em territórios de alta vulnerabilidade social, dentre outros.

Neste estudo foram definidos como indicadores sociais se as crianças e adolescentes que praticam esportes no Compaz Escritor Ariano Suassuna estão matriculadas na escola, a quantidade de esportes que estas crianças e adolescentes praticam no Compaz e se as famílias destas pessoas também frequentam o Compaz Escritor Ariano Suassuna. Estes indicadores têm como objetivo definir inclusão social, para esta pesquisa, a fim de avaliar se as crianças e adolescentes que praticam esportes neste Compaz estão sendo atendidas pelos benefícios sociais.

Segundo Jannuzzi (2016) indicadores sociais são representações da realidade social, de suas mudanças ou dos processos de trabalho em um programa. Ainda conforme Jannuzzi

(2016) um bom sistema de monitoramento não necessita de vários indicadores, e sim um sistema de informação relevante, devendo ser suficiente para prover indicações sobre a situação geral de um programa.

Jannuzzi (2017) afirma que os indicadores viabilizam o monitoramento das condições de vida e do bem-estar da população, demonstrando que são instrumentos fundamentais para uma avaliação de política pública de sucesso.

Durante a pesquisa foram cumpridas algumas etapas a fim de coletar os dados necessários para a análise do projeto.

Na primeira etapa, foi observada a prática do esporte pelas crianças e adolescentes, além de entrevistar os seus responsáveis, que variaram entre mães e avós dos usuários das atividades esportivas deste Compaz. Através desta etapa, foi possível conhecer as crianças e os adolescentes que frequentam estas atividades e saber o que elas pensam, se estão melhorando o seu comportamento, o esporte preferido, os benefícios que eles estão tendo, bem como saber a satisfação que estas pessoas têm em relação ao esporte no Compaz.

Nesta fase de entrevista, junto aos responsáveis pelas crianças e adolescentes, foi analisada a percepção que os usuários têm em relação as atividades esportivas oferecidas, a fim de analisar o grau de satisfação destas pessoas, visto que, é muito importante para uma pesquisa, e para o Compaz, conhecer o que os usuários pensam de tal atividade.

Conforme Schiavinatto (2011), a percepção é um aspecto fluido, impreciso, subjetivo, pode mudar de pessoa para pessoa e variar no tempo.

Em seguida, ocorreram as conversas com os professores das atividades esportivas do Compaz, que foram primordiais para o entendimento das atividades e um maior conhecimento sobre a situação daquelas crianças e adolescentes, pois são estes profissionais que estão na linha frente das atividades e que possuem informações privilegiadas sobre todo o funcionamento de determinada aula, bem como a conjuntura familiar dos participantes. Estas pessoas são denominadas de “burocratas de nível de rua”.

Segundo Lipsky (1980) *apud* Lotta (2014), “os agentes de rua são funcionários que trabalham diretamente com os usuários dos serviços públicos, como, por exemplo, policiais, professores e profissionais de saúde”. Ainda conforme a autora o estudo de Lipsky (1980) mostra que estes agentes têm grande importância na vida das pessoas, pois são através deles que a população tem acesso à administração pública.

Em seguida, foram realizadas duas entrevistas com a gestão do Compaz Escritor Ariano Suassuna para entender como ocorre o planejamento das ações esportivas, como são definidas as atividades, os turnos em que determinada prática ocorre, bem como a logística destas

tarefas. Esta etapa de entrevista com os gestores foi primordial a fim de conhecer de perto como a programação esportiva e estrutural deste Compaz é definida.

Por fim, foi realizada uma entrevista com o antigo Secretário de Segurança Cidadã da Prefeitura da Cidade do Recife, visto que foi ele a pessoa responsável por trazer a ideia, implementada nas cidades de Bogotá e Medellín, para o Recife, no ano de 2016.

Durante as observações e entrevistas foi possível verificar a quantidade de meninos e meninas que praticam determinado esporte no Compaz, pois é fundamental entender por qual motivo uma criança de determinado sexo escolhe participar de uma atividade esportiva ou não.

Ainda foi realizada uma breve constatação empírica acerca das crianças e adolescentes brancas, pretas ou pardas que praticam determinado esporte, com o intuito de verificar se há algum motivo que faça com que estas pessoas escolham alguma prática esportiva específica.

As observações foram realizadas nas atividades esportivas, como: futebol de campo, hóquei sobre patins, judô, capoeira e jiu-jitsu, bem como foi possível verificar o funcionamento da biblioteca Carlos Percol, localizada neste Compaz, além de outras atividades como taekwondo, balé, dança, natação, vôlei, futsal e cursos oferecidos nas UTEC's, porém sem um maior aprofundamento nestas atividades, devido ao foco da pesquisa ser direcionado para crianças e adolescentes.

A escolha do direcionamento das observações nas cinco atividades (futebol de campo, hóquei sobre patins, judô, capoeira e jiu-jitsu), foi devido à maior quantidade de crianças e adolescentes matriculados, além do fato das artes marciais estarem expostas no eixo “esporte, lazer e artes marciais”, um dos sete eixos trabalhados pelo Compaz e que foi o foco desta pesquisa.

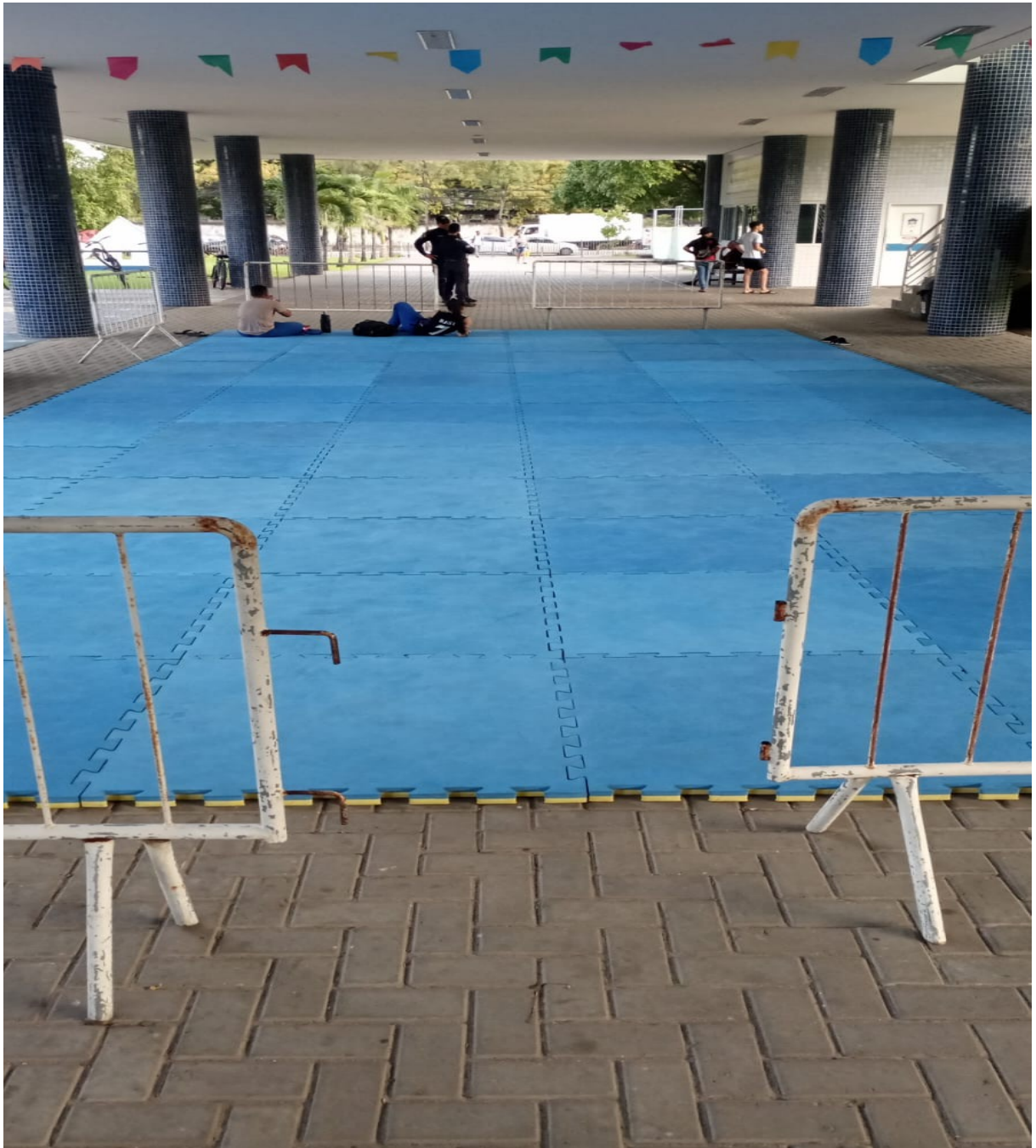


Foto 1. Dojô do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde foram observadas as atividades de capoeira, judô e jiu-jitsu.

Neste período de observações foi notável a presença de famílias frequentando diariamente este equipamento, mesmo aquelas que não estavam matriculadas em alguma atividade. Alguns frequentadores se dirigiam até o local para usufruir do parque, realizar uma leitura na biblioteca, estudar ou acessar o wi-fi, visto que tudo no Compaz pode ser utilizado de graça, inclusive os materiais necessários para a prática de alguma atividade esportiva.

Durante as observações participantes foi verificada a maior presença de meninos

praticando esportes, do que meninas, em quatro das cinco atividades observadas. Apenas na aula de hóquei sobre patins, o número de meninas superou o de meninos, apesar da pouca diferença. Nas atividades de futebol, judô, capoeira e jiu-jitsu o número de meninos foi sempre muito superior, conforme tabela abaixo:

	FUTEBOL	HÓQUEI	CAPOEIRA	JUDÔ	JIU-JITSU
MENINOS	81	35	95	120	61
MENINAS	2	47	45	69	31
TOTAL	83	82	140	189	92

Tabela 1. Quantidade de meninos e meninas em cada esporte observado.

O quantitativo de alunos nas aulas, mencionados na tabela 1, não significa que determinado esporte tem mais alunos matriculados do que outros. Há variação de presença de alunos por motivos externos, como por exemplo: dia chuvoso, véspera de feriado, semana de prova nas escolas dos alunos, dentre outros. A tabela 1 é um demonstrativo de quantidade de meninos ou meninas que estavam presentes em determinada aula. A aula de futebol foi menos observada do que as demais, por conta dos dias em que chovia bastante e encharcava o campo, impossibilitando a realização de algumas aulas.

Também foi verificado, durante as observações, por que os esportes analisados, durante a pesquisa, contam com um certo número de crianças e adolescentes, com determinada característica racial, que praticam algum destes esportes, conforme tabela abaixo:

	FUTEBOL	HÓQUEI	CAPOEIRA	JUDÔ	JIU-JITSU
BRANCOS	41	57	81	122	60
PRETO/PARDO	42	25	59	67	32
TOTAL	83	82	140	189	92

Tabela 2. Quantidade de crianças e adolescentes brancos, pretos ou pardos em cada esporte observado.

Neste ponto, demonstrado na tabela 2, apenas o futebol apresentou um número de pessoas com características pretas ou pardas um pouco superior ao número de pessoas brancas. Nos esportes marciais, como: capoeira, judô e jiu-jitsu o número de participantes com características pretas ou pardas foi superior a um terço do total. Já no hóquei sobre patins, o número de crianças e adolescentes com características pretas ou pardas foi menor do que um terço do total.

Esta caracterização racial das pessoas foi feita de forma empírica pelo pesquisador, visto que estes dados foram julgados importantes a fim de analisar quais esportes são mais praticados por crianças e adolescentes de determinada característica racial.



Foto 2. Quadra poliesportiva do Compaz Escritor Ariano Suassuna, onde foram observadas as atividades de hóquei sobre patins.

Entre os frequentadores do Compaz, foram observadas crianças e adolescentes de classes sociais diversificadas. Foi possível presenciar, empiricamente, algumas mães e crianças de classe média alta, bem como crianças e adolescentes de classe social mais baixa, conforme confirmação de alguns professores das aulas observadas. Este fator é importante para verificar que o Compaz acolhe todos os tipos de pessoas e de todas as classes sociais, demonstrando ser um equipamento que busca cumprir a função de acolhimento e inclusão social universalizada.

Em entrevistas com a gestão do Compaz, foi verificado que o Compaz atua no contraturno das escolas, trazendo uma maior quantidade de esportes no período da tarde, porém com atividades esportivas também sendo oferecidas de manhã e de noite. O turno da manhã é mais frequentado por pessoas idosas, que fazem atividades logo no início do dia. Já o turno da noite é mais dedicado ao público adulto, que trabalha durante o dia e pratica alguma atividade no último horário.

Atualmente, o número de alunos matriculados nas atividades esportivas varia entre 20 e 30 por turma.



Foto 3. Campo de futebol do Compaz Escriitor Ariano Suassuna, onde foram observadas as atividades de futebol de campo.

Além do lado inclusivo do Compaz, uma consequência natural de projetos que contam com crianças e adolescentes praticando esportes é que surjam pessoas que se destaquem em alguma atividade. No tênis, já houve uma criança que se destacou na modalidade, passando a disputar torneios no Nordeste, competir com crianças de idades mais avançadas e até vencê-las. Importante destacar que o foco do Compaz não é desenvolver a parte desportiva profissional, por performance, e sim a parte de acolher e incluir todas as pessoas.

Conforme informações obtidas nas entrevistas com a gestão deste equipamento, o Compaz conta com diversas parcerias com ONG's, OS's, entidades privadas e públicas, como a Secretaria de Esportes, que desenvolve projetos sociais, corroborando com o papel principal do Compaz que é promover cidadania e inclusão social para as pessoas. Em muitos casos, o Compaz disponibiliza o seu espaço para que estas entidades desenvolvam suas ações sociais, visto que, por vezes, alguns parceiros não contam com estrutura adequada pra realizar as atividades previstas.

O Compaz é um equipamento público, ele é da Secretaria de Segurança Cidadã, faz parte da Prefeitura do Recife, então ele já é um equipamento de prevenção social da violência, então a natureza do Compaz já é ser um equipamento social voltado mesmo para as ações sociais, então dentro do Compaz você tem várias secretarias parceiras, entre elas a Secretaria de Esporte que desenvolve projetos também voltados para o social. A gente também tem o viés de parcerias com instituições, confederações, como por exemplo a Federação Pernambucana de vôlei, enfim, é uma das parceiras que desenvolvem a parte social delas, então a gente tem essa parceria, eles desenvolvem o projeto desportivo de forma gratuita. Fora isso a gente é um equipamento em que a comunidade utiliza, a comunidade também participa desse processo e o apoio que a gente dá é disponibilizando os nossos espaços, além da questão de disponibilizar as salas para as comunidades, disponibilizamos também o espaço para que instituições da comunidade, ONGs, OS's, enfim, elas possam desenvolver os processos, os projetos que elas têm, muitas delas captam recursos para o projeto para financiar os professores, o material, mas não têm o espaço físico. (Entrevistada 2).

Segundo informações da administração do Compaz, o equipamento conta com uma articulação positiva com a comunidade. Há contatos com os conselhos tutelares, lideranças comunitárias e escolas do entorno. Um ponto muito importante é que, nessa relação de troca mútua, o Compaz leva as suas atividades para dentro das comunidades, demonstrando ser um ponto fundamental para que mais pessoas passem a frequentar este equipamento público e

sejam incluídas nos benefícios sociais proporcionados.

Durante as observações, foi possível verificar que existem crianças com algum tipo de deficiência que praticam as atividades esportivas. Este é um ponto positivo, visto que gera oportunidade para que todas as pessoas possam ter apoio e acolhimento do Estado.

Como um equipamento público, o Compaz conta com algumas formas de acesso específicas. A primeira é como um espaço de convivência, em que qualquer pessoa pode adentrar e utilizar a biblioteca, wi-fi, cadeiras, bancos e banheiros, além de ficar no parque ou usar os espaços que não estão sendo ocupados no momento com alguma atividade programada.

A segunda forma é quando as pessoas vêm para um serviço específico, como o PROCON, realizar um cadastro na agência do emprego, dentre outras. Nestas duas formas de acesso citadas anteriormente não é necessário o cadastro das pessoas.

E a terceira é relacionada à presença das pessoas em uma atividade esportiva, um curso de idiomas, uma qualificação profissional ou afins. Nestas práticas é necessário o cadastro dos usuários, pois gera uma frequência, inscrição e acompanhamento das pessoas nas aulas.

Segundo o antigo Secretário de Segurança Cidadã da Cidade do Recife, o Compaz, atualmente, é mais do que uma política de segurança, ele vai muito além disso, sendo uma política de cidadania, que faz com que as crianças e os adolescentes, de uma condição financeira mais baixa, tenham oportunidades através do esporte, leitura, arte, cultura e tecnologia, de se tornarem cidadãos de bem, da mesma forma que uma criança de classe média alta.

O Compaz possui uma forte ligação principalmente com as escolas municipais, por ser uma política pública municipal, onde são mapeadas, durante a construção de um equipamento, todas as escolas de determinado território para que as crianças e os adolescentes realizem alguma atividade no contraturno escolar.

Em relação a prática esportiva, o antigo secretário afirma, com todas as letras, segundo ele, que o esporte é o chamariz para que uma criança ou adolescente passe a frequentar o Compaz e, conforme afirmação, o esporte é fundamental para a inclusão social dessas pessoas, pois o brasileiro é apaixonado por futebol de campo. Entretanto o Compaz também disponibiliza outros esportes como: futsal, vôlei, judô, até os esportes considerados mais elitistas como tênis e hóquei sobre patins, os quais crianças de periferia podem praticá-los de graça.

O antigo secretário ainda complementa que o esporte proporciona muitas oportunidades, contudo é importante que as pessoas também frequentem a biblioteca para ler um livro,

assistam uma palestra, utilizem as UTEC's para fazer um curso ou usar os computadores como meio inclusivo e transformador. Por estes fatores os Compaz são chamados de Fábricas de Cidadania, por proporcionar diversas atividades inclusivas num mesmo lugar.

Podemos dizer, com todas as letras, que o esporte é o chamariz para trazer o menino para dentro do Compaz, embora o esporte por si só não transforma a vida das pessoas, né? Claro que dá oportunidade, o esporte é uma janela de oportunidade, mas assim, é preciso que o menino faça lá o esporte dele mas também vá na biblioteca para ler um livro, para uma palestra, assistir uma mediação de conflito, para ir na UTEC usar lá os computadores, usar o lego, usar a informática como um meio de inclusão e transformação. (Entrevistado 3).

Atualmente, o Compaz vem sendo um exemplo de política pública de sucesso para outros estados, visto que, conforme o antigo secretário, já há no estado do Pará as “Usinas da Paz”, um caso de política pública 100% inspirada no Compaz.

Para o antigo secretário, é fundamental que o Compaz não tenha sua atuação apenas nos seus limites geográficos, onde está edificado. É primordial que o Compaz também realize atividades dentro das comunidades, pois, ainda conforme o antigo secretário, muitas vezes as pessoas mais pobres não se sentem no direito de utilizar o equipamento por pensarem que esta política não foi feita para elas. O modelo de ação do Compaz quebra totalmente esta lógica, construindo o melhor para os mais pobres, dando direitos para que todos, tanto a pessoa da periferia, quanto as pessoas de bairros com melhores estruturas, se sintam capazes de utilizar um equipamento de alta qualidade de engenharia e arquitetura.

CONCLUSÃO

Os esportes praticados pelas crianças e pelos adolescentes no Compaz apresentaram efeitos positivos para aqueles que os fazem, demonstrando diversos benefícios como convivência social, descobrimento de novas modalidades esportivas, criação de novas relações de amizade, senso de respeito, disciplina e hierarquia, dentre outros que puderam ser percebidos empiricamente.

As três hipóteses testadas nesta pesquisa foram confirmadas por meio da pesquisa metodológica realizada.

A quantidade de meninos praticando esporte, superou a quantidade de meninas em 4 dos 5 esportes observados, e, em números totais, os meninos obtiveram um pouco mais de dois

terços da totalidade de crianças e adolescentes praticando esportes no Compaz Escritor Ariano Suassuna, durante a pesquisa de campo realizada.

Já o total de crianças e adolescentes brancos que praticaram as atividades observadas foi inferior ao número de pretos e pardos apenas no futebol, por uma quantidade muito baixa, sendo o hóquei sobre patins o esporte onde a quantidade de crianças brancas praticantes superou as pretas e pardas das atividades marciais por uma proporção maior.

Também foi confirmado que a prática de esportes no Compaz promove a inclusão de pessoas da comunidade que não teriam essa oportunidade em outro espaço.

Para pesquisas futuras, será de grande valia analisar outras atividades importantes que o Compaz proporciona e que também podem ser meios de inclusão social, como o acesso as bibliotecas, cursos para adultos e idosos, além das atividades sociais, como mediação de conflitos e palestras educacionais, com o intuito de trazer estudos científicos que indicarão caminhos para que, cada vez mais, a sociedade possa ter equipamentos de alta qualidade para todos.

O estudo do esporte, como fator de inclusão social, apontou ser um caminho muito positivo para que as crianças e os adolescentes se engajem em uma atividade social produtiva, e que o Compaz vem trazendo diversos tipos de esportes para a prática de pessoas de todas as classes sociais.

Por essa ser uma política pública emergente e em franca expansão, a possibilidade do aumento de cidadania das pessoas, principalmente as mais jovens, é real.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, Murilo. **Conexão Recife Medellín Compaz: Laboratórios de Boas Práticas Urbanas, Cidades para a Vida. Cidades Conectadas. Cidades que se Sentem.** CEPE Editora, 2022.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas.** Campinas/SP. Editora Alínea, 2016.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6ª Edição.** Campinas/SP. Editora Alínea, 2017.

LEITE, Carlos. **Guia de Urbanismo Social.** 1ª Edição. São Paulo/SP. Editora BEI, 2023.

LOTTA, Gabriela Spanghero. **Agentes de Implementação: Uma Forma de Análise de Políticas Públicas**, 2014.

MEZZADRI, Fernando Marinho. **Políticas Públicas e Esporte, 1ª Edição**. Várzea Paulista/SP: Editora Fontoura, 2014.

SANTOS, Cláudia; ECHEVERRIA, Deborah; DANTAS, Rafael. **COMPAZ Espaço de Inclusão e Transformação Social: Política Pública de Prevenção à Violência da Cidade do Recife**. CEPE Editora, 2022.

SCHIAVINATTO, Fábio. **Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS). 1ª Edição**. Brasília: Ipea, 2011.